



# relatório de actividades e gestão consolidado 2007

**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria



escola superior de educação



escola superior tecnologia e gestão



escola superior de artes e design



escola superior de tecnologia do mar



escola superior de saúde



serviços de acção social



fundação instituto politécnico de leiria



associação, inovação, desenvolvimento e  
ciência



associação leiria sociedade de informação



## ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
NOTA INTRODUTÓRIA	7
1. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL	8
2. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL	9
3. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO	10
3.1. Apresentação	10
3.2. Estrutura Orgânica	11
3.2.1. Unidades orgânicas orientadas para projectos de ensino	12
3.2.2. Unidades orgânicas de formação, investigação e desenvolvimento	13
3.2.3. Outras unidades orgânicas	13
3.3. Associações	14
3.4. Enquadramento na Região	15
4. O IPL EM NÚMEROS	16
5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	19
6. OBJECTIVOS   2007	20
7. DESTAQUES   2007	21
8. ACTIVIDADE DAS UNIDADES   2007	25
8.1. Presidência e Serviços Centrais	25
8.2. FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	31
8.3. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados	33
8.4. UED – Unidade de Ensino a Distância	34
8.5. ESE – Escola Superior de Educação (Leiria)	35
8.6. ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)	42
8.7. ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)	50
8.8. ESTM – Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche)	54
8.9. ESSLei – Escola Superior de Saúde (Leiria)	58
8.10. SAS – Serviços de Acção Social	61
8.11. AIDC – Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência	66
8.12. ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação	68
9. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	69
9.1. Síntese de contas consolidadas 2007	69
9.2. Balanço Consolidado	70
9.2.1 Estrutura do Activo	70
9.2.1.1 Principais investimentos Adjudicados no ano	71
9.2.1.2 Dívidas de terceiros	73
9.2.2. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo	73
9.2.2.1 Fundos Próprios	74
9.2.2.2 Passivo	74
9.2.2.2.1 Dívidas a terceiros	74

9.3. Indicadores de Gestão e Financeiros	75
9.4. Demonstração de Resultados	76
9.4.1. Estrutura de Proveitos	77
9.4.1.1 Estrutura de Proveitos Operacionais	78
9.4.1.2 Estrutura de Proveitos Financeiros	79
9.4.1.3 Estrutura de Proveitos Extraordinários	80
9.4.2. Estrutura de Custos	81
9.4.2.1 Estrutura de Custos Operacionais	82
9.4.2.2 Estrutura de Custos Financeiros	84
9.4.2.3 Estrutura de Custos Extraordinários	84
9.4.3. Resultados Líquidos	85
9.5. Factos ocorridos após a data do Balanço	85
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	86
10.1 Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de   2007	86
10.2 Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de   2007	89
10.3 Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados   2007	90
I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS	91
1. ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	91
2. ENTIDADES EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	94
3. PESSOAL AO SERVIÇO	94
II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA	96
III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO	98
13. CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS	98
V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	98
18. BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS	98
19. TRANSAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA	100
VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS	100
20. DESPESAS DE INSTALAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	100
22. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO	100
31. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	102
34. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO	103
39. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS	104
40. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	104
41. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES	104

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2007, apesar da situação estrutural e conjuntural difícil que o país vive (ao qual não somos imunes) e das reformas em curso, muitas das quais nos abrangem, nomeadamente as reformas ao nível do ensino superior, foi, mesmo assim, um ano extremamente positivo para o Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Tal resultado foi atingido em virtude das estratégias definidas, à forma rigorosa como foram implementadas e à gestão equilibrada dos recursos disponíveis. O sentido da reforma em curso em Portugal, não veio contrariar os passos que o Instituto estava a dar, bem pelo contrário, veio confirmar, no essencial, o caminho percorrido, permitindo uma maior concentração de esforços no sentido da sua concretização.

Demos mais um passo na consolidação da atracção de estudantes, bem expresso no facto de, apesar de ter havido um significativo aumento do número de vagas, na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2007, o IPL atingiu uma taxa de colocação de 88,3%, mais 5,9% relativamente ao ano de 2006.

Adequámos todos os cursos de 1.º ciclo (licenciaturas) a Bolonha, entrando em vigor os novos planos de estudos no ano lectivo de 2007/2008.

Ao mesmo tempo, procedemos à reorganização da nossa oferta formativa, abrimos novos cursos de 1.º ciclo (licenciaturas), alargámos a oferta de formação graduada no regime pós-laboral, iniciámos novos cursos de 2.º ciclo (mestrados) em parceria com várias Universidades e Institutos, disponibilizámos as primeiras formações a distância, criámos o curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos, alargámos a oferta de formação pós-secundária não superior (Cursos de Especialização Tecnológica) e estendemos este último tipo de formação a novas localidades da região de Leiria e Oeste.

Continuámos o percurso de forte ligação à nossa região, participando actualmente em múltiplos projectos estruturantes para o seu desenvolvimento, contribuindo também desta forma para o desenvolvimento da Região em que estamos inseridos.

Na sequência da revisão estatutária de 2006, e das decisões seguidas pelos órgãos de gestão, o Instituto passou a dispor, a partir de 2007, de um orçamento único, permitindo definir prioridades ao nível de toda a instituição e racionalizar os recursos financeiros. O

processo interno de reorganização dos serviços administrativos do Instituto, iniciado em 2006, foi colocado em prática em 2007.

Continuámos também este ano, com o ambicioso programa de qualificação do nosso corpo docente, iniciado em 2006. Este processo de qualificação do Instituto representa, seguramente, o nosso maior investimento para o futuro.

Preocupados com a avaliação sistemática do nosso desempenho e a permanente procura da qualidade, criámos o Conselho para a Avaliação e Qualidade, com individualidades externas nacionais e estrangeiras.

Submetemo-nos a um processo de avaliação externa internacional pela EUA (*European University Association*), que desejámos e não tememos, tendo o relatório final sido fortemente positivo para o Instituto.

Decorrente do processo de reorganização interna e da nova legislação, designadamente o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), iniciámos o processo de revisão dos Estatutos do IPL.

Paralelamente, não descurámos o investimento nas infra-estruturas físicas, inaugurando o novo Edifício Pedagógico da ESTM, em Peniche, requalificámos o *Campus 5*, disponibilizámos uma nova residência de estudantes em Leiria, entre outras.

Entramos em 2008 numa nova fase: a fase da consolidação do IPL no panorama do ensino superior português e do espaço europeu de ensino superior. A chegada dos mestrados ao ensino superior politécnico e o desenvolvimento das unidades de investigação criadas, vai levar a investigação ou a produção de conhecimento a novos patamares.

A fechar este ano de 2007, com os olhos postos nos desafios e oportunidades que se nos deparam, quero deixar uma mais do que merecida palavra de apreço a todos os colaboradores (docentes e não docentes), pelo valor inestimável do seu profissionalismo e dedicação, bem como a todos aqueles que connosco colaboram, no sentido do IPL ser um contínuo divulgador de cultura e de ciência na região.

**Luciano Rodrigues de Almeida**

Presidente do IPL

## NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento constitui o Relatório de Actividades e Gestão Consolidado, referente ao ano de 2007, do “Grupo” Instituto Politécnico de Leiria (IPL), constituído por: unidades orgânicas; estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços; e por entidades independentes, nomeadamente a Fundação Instituto Politécnico de Leiria, a Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência e a Associação Leiria Sociedade de Informação.

Inicia com uma breve descrição dos factos que marcaram o ano em análise, ao nível da conjuntura económica e do ensino superior em Portugal, bem como uma caracterização geral do “Grupo” IPL, da sua estrutura orgânica e evolução dos seus principais indicadores académicos.

De seguida, enumeram-se os objectivos gerais do IPL traçados para 2007, identificam-se os acontecimentos mais significativos para o IPL nesse período e elabora-se uma síntese das actividades realizadas por cada uma das unidades que integram o “Grupo” IPL.

Nos últimos capítulos, é apresentada uma análise da situação económica-financeira consolidada.

## 1. BREVE ANÁLISE CONJUNTURAL

Tendo por base a informação contida no Boletim Económico | Primavera 2008 do Banco de Portugal “*A economia portuguesa manteve em 2007 uma trajectória de recuperação, com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) a situar-se no máximo dos últimos seis anos*”. Em 2007, o PIB português cresceu 1,9%.

O consumo privado registou uma taxa de crescimento similar à do ano anterior, apresentando um crescimento inferior ao do PIB. A moderação das despesas de consumo das famílias nos últimos dois anos deverá estar associada ao efeito da subida gradual das taxas de juro e ao conseqüente aumento dos encargos da dívida, num contexto de endividamento relativamente elevado das famílias, assim como ao agravamento da carga fiscal, nomeadamente ao nível dos impostos indirectos.

O consumo público registou um crescimento em termos reais praticamente nulo. Este comportamento tem subjacente uma diminuição do número de funcionários públicos, reflectindo o efeito das regras em vigor de admissão na função pública.

A evolução das exportações, em 2007, continuou a traduzir a crescente integração global da economia portuguesa. Apesar do menor ritmo de crescimento em 2007, as exportações de bens e serviços mantiveram-se como a componente mais dinâmica da procura global.

Relativamente às importações de bens e serviços, apresentaram um crescimento acima do registado em 2006.

Um facto marcante da economia portuguesa em 2007 foi a deterioração das condições do mercado de trabalho, com um crescimento líquido quase nulo do emprego e um aumento da taxa média de desemprego para um nível historicamente elevado de 8,0%.

A taxa de inflação, medida pela taxa de variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), diminuiu para 2,4% em 2007 (3,0% em 2006).

## 2. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

Em termos de desenvolvimentos ao nível do ensino superior em Portugal, em 2007 há a destacar o prosseguimento do processo de reforma do ensino superior.

Este processo surgiu na sequência das recomendações dos estudos de avaliação desenvolvidos pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) e ENQA (*European Association for Quality Assurance in Higher Education*) em 2006, salientando-se:

- o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 Setembro, que visa regular a constituição, as atribuições, a organização, o funcionamento, a competência orgânica e a fiscalização pública dessas instituições.

O Governo alterou também o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES), o Regulamento dos Regimes de Mudança de Curso, Transferência e Reingresso no Ensino Superior e o regime jurídico do reconhecimento de graus superiores estrangeiros.

Criou ainda a Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a qual veio substituir o extinto CNAVES (Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

Em Novembro, entrou em vigor um novo sistema de empréstimos a estudantes do ensino superior com garantia mútua, acordado entre o Ministério do Ensino Superior e algumas instituições bancárias. Baseia-se num sistema de baixos juros, em que as taxas de juro variam de acordo com o aproveitamento escolar dos estudantes, sendo que os melhores usufruem de juros mais baixos.

Uma outra alteração ocorreu nas bolsas de estudo. Em 2007, o Governo anunciou que a dotação para as bolsas de estudo passa a ser inscrita no Fundo de Acção Social da Direcção Geral do Ensino Superior (DGES), à semelhança do que actualmente acontece para o Ensino Superior Privado.

Ainda em 2007, há a destacar a aprovação pelo Ministro do Ensino Superior, das primeiras propostas de mestrado, adaptadas ao Processo de Bolonha, apresentadas pelos Institutos Politécnicos.

## 3. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

### 3.1. Apresentação



*“O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior destinada à criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes”*

(art. 1.º dos Estatutos do IPL)

Criado em 1980, pelo Decreto-lei n.º 303/80, de 16 de Agosto, caracteriza-se por ser uma *“pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial”* (n.º 1, do art. 2.º dos Estatutos do IPL).

Iniciou a sua actividade em Abril de 1987, integrando a Escola Superior de Educação de Leiria. Mais tarde, foram criadas as Escolas Superiores de Tecnologia e Gestão, de Artes e Design, de Tecnologia do Mar e integrada a de Saúde.

Actualmente, compreende ainda três Unidades de Formação, Investigação e Desenvolvimento: o INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados, a UED – Unidade de Ensino a Distância e o FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica. No âmbito do INDEA foram constituídas 4 Unidades de Investigação.

Os seus estatutos foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 37/95, de 2 de Agosto, e alterados pelos Despachos Normativos n.º 41/2001, de 20 de Outubro, n.º 38/2004, de 1 de Setembro, n.º 6/2006, de 3 de Fevereiro, e n.º 3/2007, de 5 de Janeiro.

No final do ano de 2007, iniciou a alteração dos Estatutos, face ao novo enquadramento legislativo, designadamente a Lei n.º 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), de 10 de Setembro, que veio revogar a Lei n.º 54/90 (Estatuto e Autonomia dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico), de 5 de Setembro.

Possui ainda, a nível interno, um conjunto de regulamentos de âmbito central, das unidades orgânicas e dos órgãos que o integram.

Através das unidades orgânicas e estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços, o IPL desenvolve actividades nos domínios do ensino e formação (inicial, pós-graduada, conferente ou não de grau académico, pós-secundária, contínua, a distância, curso preparatório para o acesso ao ensino superior, curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos), da investigação e da prestação de serviços à comunidade. Desenvolve ainda actividades de cooperação em áreas de extensão educativa, científica, cultural, artística e técnica.

Tem assumido um papel pró-activo enquanto agente dinamizador e impulsionador do empreendedorismo e da transferência de conhecimento, na sua comunidade académica e no meio envolvente, nomeadamente através da actividade da Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC) e do Centro Empreendedor.

Deste modo, o IPL desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, em diversas áreas do saber que se encontram na sua esfera de competências, estimulando o seu desenvolvimento social, cultural e económico.

### 3.2. Estrutura Orgânica

Considerando o n.º 1, do art. 7.º dos Estatutos do IPL “*para a prossecução dos seus fins, o IPL integra unidades orgânicas e estruturas de investigação e desenvolvimento e de prestação de serviços caracterizadas respectivamente pelos fins que prosseguem e pelas funções que desempenham*” (ver organograma).



De salientar que, no decorrer do ano de 2008, sendo homologados os novos Estatutos, na sequência da nova legislação, o organograma anterior sofrerá alterações.

### 3.2.1. Unidades orgânicas orientadas para projectos de ensino

As unidades orgânicas, quando orientadas para projectos de ensino, são as Escolas Superiores do IPL. Actualmente, o IPL integra cinco **Escolas Superiores**:



#### **Escola Superior de Educação (Leiria) – ESE**

Sedeada em Leiria, foi criada pelo Decreto-lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, tendo iniciado o seu funcionamento a 17 de Novembro de 1980. A sua criação antecedeu a do IPL, tendo nele sido integrada aquando da entrada em funcionamento deste.

A sua vocação específica inicial foi a formação de professores, mas hoje a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, Comunicação Social, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução.



#### **Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria) – ESTG**

Sedeada em Leiria, foi criada pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de Novembro, tendo iniciado as suas funções em 20 de Abril de 1987, sendo que os primeiros cursos entraram em funcionamento apenas em 1989/90.

Oferece ensino nos ramos da Engenharia, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, entre outras.



#### **Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha) – ESAD.CR**

Sedeada nas Caldas da Rainha, foi criada pelo Decreto-lei n.º 45/88, de 14 de Dezembro, sob a designação de Escola Superior de Arte e Design, tendo iniciado as suas actividades em 10 de Março de 1989. Mais tarde, em 1994, passou a designar-se Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design e, em 2003, Escola Superior de Artes e Design.

Está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos nas áreas das Artes Plásticas e Performativas, Design e Som e Imagem.



#### **Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche) – ESTM**

Sedeada em Peniche, foi criada pelo Decreto-Lei n.º 159/91, de 26 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de Julho. Iniciou as suas actividades de formação inicial no ano lectivo de 1999/2000.

Reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, entre outros.



#### **Escola Superior de Saúde (Leiria) – ESSLei**

Sedeada em Leiria, foi criada em 1973 pelo Ministério da Saúde e Assistência, com a designação de Escola de Enfermagem de Leiria, funcionando, a partir de 1990, com dupla tutela, como Escola Superior de Enfermagem não integrada, pela publicação da Portaria N.º 821/89, de 15 de Setembro. A partir de 2001, com a publicação do Decreto-Lei N.º 99/2001, de 28 de Março, foi colocada sob a tutela exclusiva do Ministério da Educação e integrada no IPL.

Em 2005, a Escola, até então designada por Escola Superior de Enfermagem é convertida em Escola Superior de Saúde, pela Portaria N.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, com a denominação de Escola Superior de Saúde de Leiria. Com a alteração da sua designação, fica aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde.

### **3.2.2. Unidades orgânicas de formação, investigação e desenvolvimento**

O IPL integra ainda as seguintes **unidades de formação, investigação e desenvolvimento**:

#### **Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)**

Visa a promoção de actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nos diversos domínios do Instituto e a generalização da oferta de formação pós-graduada. Foi criado em 2006 e iniciou as suas funções em Janeiro de 2007.

#### **Unidade de Ensino a Distância (UED)**

Tem como função a implementação da formação a distância no Instituto. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007.

#### **Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)**

Tem como principal missão a dinamização e implementação de formação pós-secundária não superior, conferente de qualificação profissional de nível IV. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005.

#### **Centro de Informática (CI)**

Tem como finalidade a conservação de bens e equipamentos informáticos e dos sistemas de informação e comunicação ao serviço dos Serviços Centrais e das Unidades Orgânicas.

### **3.2.3. Outras unidades orgânicas**

O IPL possui também uma unidade orgânica destinada ao apoio aos estudantes – **Serviços de Acção Social (SAS)** – que tem como objectivo contribuir para assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, frequência e êxito escolar aos estudantes que ingressam nas Escolas integradas, proporcionando condições que permitem superar desigualdades económicas e sociais.

É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), a criação de serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, e a criação de condições para a prática de actividades desportivas e culturais.

### **3.3. Associações**

---

O IPL é fundador da:

#### **Fundação Instituto Politécnico de Leiria**

Sedeada em Leiria, é uma instituição de direito privada, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios e pela Lei.

A Fundação tem por objecto a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o Instituto Politécnico de Leiria e as suas Escolas integradas.

O IPL é ainda associado fundador de três associações:

#### **Incubadora D. Dinis (IDD)**

Sedeada em Leiria, é fruto de uma parceria entre o IPL, a Câmara Municipal de Leiria e a Nerlei – Associação Empresarial da Região de Leiria, que se rege por estatutos próprios, pela lei geral aplicável e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais.

A IDD é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção do empreendedorismo, inovação e novas tecnologias, designadamente no apoio à constituição, instalação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, proporcionando-lhes adequadas condições técnicas e físicas, contribuindo para a dinamização e rejuvenescimento do tecido empresarial da região.

### **Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência (AIDC)**

Sedeada em Leiria, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios, pela Lei e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais.

A AIDC tem por objecto a promoção de actividades de investigação científica e de desenvolvimento.

### **Associação Leiria Sociedade de Informação (ALSI)**

Sedeada em Leiria, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, que se rege por estatutos próprios, pela Lei e por regulamentos internos aprovados pelos seus corpos sociais.

A ALSI tem por objecto a promoção e criação de uma comunidade digital congregando todos os agentes no sentido de desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos

## **3.4. Enquadramento na Região**

---

O IPL encontra-se sediado na cidade de Leiria, desenvolvendo as suas actividades, maioritariamente, na Região de Leiria e Oeste.

O IPL está fisicamente presente nos principais centros urbanos da região, nomeadamente, Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, através das suas Escolas Superiores, e em Alcobaça, Nazaré, Figueiró dos Vinhos e Vila de Rei, através das delegações do FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica), desenvolvendo ainda, a 31 de Dezembro de 2007, actividades neste domínio em Avelar, Alvaiázere, Ourém e Pombal.

## 4. O IPL EM NÚMEROS

Com o intuito de caracterizar brevemente o Instituto, apresenta-se de seguida um conjunto de tabelas com alguns indicadores.

### Número de Licenciaturas e Licenciaturas Bietápicas oferecidas anualmente pelo IPL

N.º de Licenciaturas e Licenciaturas Bietápicas	2005 2006	2006 2007	2007 2008
ESE - Leiria	8	10	11
ESTG - Leiria	21	15	22
ESAD.CR - Caldas da Rainha	7	7	7
ESTM - Peniche	6	7	9
ESSLei - Leiria	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>41</b>	<b>51</b>
Regime diurno	39	39	39
Regime pós-laboral	5	2	12

### Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

	2005 2006	2006 2007	2007 2008
<b>N.º de Vagas</b>			
ESE - Leiria	305	340	400
ESTG - Leiria	700	646	745
ESAD.CR - Caldas da Rainha	275	275	275
ESTM - Peniche	236	255	305
ESSLei - Leiria	120	120	120
<b>TOTAL</b>	<b>1.636</b>	<b>1.636</b>	<b>1.845</b>
Regime diurno	1586	1611	1585
Regime pós-laboral	50	25	260
<b>N.º de Candidatos na 1.ª fase</b>			
ESE - Leiria	1.766	1.553	1.548
ESTG - Leiria	1.752	1.919	2.202
ESAD.CR - Caldas da Rainha	931	916	1.333
ESTM - Peniche	772	797	1.115
ESSLei - Leiria	1.212	1.061	1.148
<b>TOTAL</b>	<b>6.433</b>	<b>6.246</b>	<b>7.346</b>
Índice de procura na 1.ª fase	3,93	3,82	3,98
<b>N.º de Colocados na 1.ª fase</b>			
ESE - Leiria	300	263	337
ESTG - Leiria	428	476	623
ESAD.CR - Caldas da Rainha	230	248	275
ESTM - Peniche	205	241	271
ESSLei - Leiria	120	120	123
<b>TOTAL</b>	<b>1.283</b>	<b>1.348</b>	<b>1.629</b>
Taxa colocação na 1.ª fase	78,4%	82,4%	88,3%

## Evolução do Número de Estudantes Inscritos – por tipo de formação e por Escola

	2005 2006	2006 2007	2007 2008
<b>Formação Inicial</b>	<b>8.847</b>	<b>8.858</b>	<b>8.675</b>
ESE - Leiria	1.334	1.391	1.487
ESTG - Leiria	4.919	4.778	4.578
ESAD.CR - Caldas da Rainha	1.267	1.257	1.138
ESTM - Peniche	841	932	941
ESSLei - Leiria	486	500	531
<b>Complemento de Formação</b>	<b>81</b>	<b>82</b>	<b>70</b>
ESSLei - Leiria	81	82	70
<b>Q.E.O.F.E.</b>	<b>66</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
ESE - Leiria	66	0	0
<b>Cursos de Especialização Tecnológica</b>	<b>246</b>	<b>580</b>	<b>1.131</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9.240</b>	<b>9.520</b>	<b>9.876</b>

Q.E.O.F.E. – Qualificação para o Exercício de Outras Funções Educativas

Notas:

1) Dados referentes a 31 de Dezembro.

2) De notar que a este total acresce ainda os estudantes de formação pós-graduada, conferente ou não de grau académico, contínua, a distância, curso preparatório para o acesso ao ensino superior, e curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos.

## Evolução dos Recursos Humanos, a 31 de Dezembro

### PESSOAL DOCENTE

Escolas Superiores	2005		2006		2007	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total
	DOC	DOC ETI	DOC	DOC ETI	DOC	DOC ETI
ESE - Leiria	88	76,9	97	79,4	114	86,6
ESTG - Leiria	313	286,6	319	290,6	361	313,4
ESAD.CR - Caldas da Rainha	104	89,8	102	91,1	105	91,2
ESTM - Peniche	60	49,4	83	67,3	86	71,3
ESSLei - Leiria	35	27,1	33	25,3	42	28,3
Outras unidades	-	-	-	-	5	1,6
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>529,8</b>	<b>634</b>	<b>553,7</b>	<b>713</b>	<b>592,4</b>
N.º de Docentes ETI padrão <sup>(1)</sup>		765		765		765

### PESSOAL NÃO DOCENTE

Escolas Superiores	2005	2006	2007
	Total	Total	Total
	NÃO DOC	NÃO DOC	NÃO DOC
IPL - Serviços Centrais	43	48	137
ESE - Leiria	31	30	12
ESTG - Leiria	78	80	38
ESAD.CR - Caldas da Rainha	40	40	22
ESTM - Peniche	7	8	7
ESSLei - Leiria	18	17	8
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>223</b>	<b>224</b>
N.º de Não Docentes ETI padrão <sup>(2)</sup>	469	469	469

DOC – Docentes  
 NÃO DOC – Não Docentes  
 ETI – Equivalente e Tempo Integral

(1) Dotação máxima de pessoal docente em ETI para o IPL, para o ano lectivo de 2004/2005, de acordo com o Despacho n.º 5766/2005 (2.ª série), de 17 de Março. Não há legislação posterior a esta.

(2) Dotação máxima de pessoal não docente em ETI para o IPL, para o ano lectivo de 2004/2005, de acordo com o Despacho n.º 5765/2005 (2.ª série), de 17 de Março. Não há legislação posterior a esta.

Notas:

- i) Os valores acima descritos para o pessoal não docente apenas contemplam os Serviços Centrais e Escolas do IPL. Não inclui os Serviços de Acção Social;
- ii) Em 2007, em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL, procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizados, na sua maioria, nos Serviços Centrais. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais;
- iii) O IPL – Serviços Centrais inclui ainda o pessoal não docente das unidades de formação, investigação e desenvolvimento, ou seja, INDEA, UED e FOR.CET.

### Infra-estruturas de Utilização Pedagógica e Científica

Infra-Estruturas de Utilização Pedagógica e Científica	ESE		ESTG		ESAD.CR		ESTM		ESSLei		Total IPL	
	N.º Espaços	Área Total (m²)	N.º Espaços Total	Área Total (m²)								
Salas de Aula	24	1.729,40	39	3.288,0	25	1.752,0	17	1.047,0	9	795,0	114	8.611,40
Anfiteatros	2	356,70	4	721,0	1	125,0	2	275,6	1	225,0	10	1.703,30
Laboratórios de Ensino	3	294,06	33	3.718,0	4	285,0	12	892,5	5	450,0	57	5.639,56
Salas de Apoio e/ou Oficinas	0	0,00	3	53,0	1	102,0	1	34,5	7	286,0	12	475,50
Gabinete para Docentes	13	215,14	154	2.264,0	26	489,0	22	330,4	26	325,0	241	3.623,54
Salas de Reuniões para Docentes	1	59,73	3	111,0	2	50,0	2	63,1	5	100,0	13	383,83
Laboratórios de Investigação	2	34,14	25	614,0	0	0,0	2	120,0	0	0,0	29	768,14
Bibliotecas	1	392,10	1	3.483,0	1	188,0	1	485,8	0	0,0	4	4.548,90
Reprografia	1	71,90	3	221,0	2	41,0	1	42,2	0	0,0	7	376,10
Salas de Informática	2	85,30	3	345,0	10	825,0	3	184,0	1	50,0	19	1.489,30
Salas de Estudo	2	71,40	25	296,0	1	70,0	9	135,8	8	194,0	45	767,20
Outros (*)	3	500,80	12	1.011,0	19	2.318,0	0	0,0	2	160,0	36	3.989,80
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>3.810,67</b>	<b>305</b>	<b>16.125,0</b>	<b>92</b>	<b>6.245,0</b>	<b>72</b>	<b>3.610,9</b>	<b>64</b>	<b>2.585,0</b>	<b>587</b>	<b>32.376,57</b>

(\*) Refere-se a:

ESE – Centro de Recursos Multimédia; Ginásio; Sala de Apoio à EVT.

ESTG – Salas de Projecto.

ESAD.CR – Oficinas (Digital; Cerâmica; Serigrafia/Gravura; Madeiras; Metais; Polímeros); Atelier de Artes Plásticas; Auditórios (1 e 2); Sala de Funcionários Não Docentes.

ESSLei – Ginásio.

## 5. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

EXTRACTO DO DOCUMENTO DE TRABALHO DO PLANO ESTRATÉGICO DO IPL 2007| 2011

Eixos Estratégicos	Objectivos Estratégicos
<b>EIXO 1. Formação</b>	
1.1. Pós-secundária	Dinamizar a formação pós-secundária
1.2. Graduada	Manter o posicionamento no contexto nacional
1.3. Pós-graduada	Generalizar a oferta em todas as áreas de formação, em particular, nos mestrados
1.4. Ao longo da vida	Incrementar a oferta específica para responder às necessidades da sociedade
1.5. A distância	Diversificar e flexibilizar as possibilidades de acesso à formação
1.6. Reconhecimento e validação de competências	Generalizar a cultura de reconhecimento e validação das competências profissionais
<b>EIXO 2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação</b>	
2.1. Investigação e desenvolvimento	Aumentar o volume, pertinência e a qualidade de actividades de Investigação e Desenvolvimento nos diversos domínios do Instituto
2.2. Transferência de conhecimento e tecnologia	Colocar o Instituto como parceiro preferencial, no âmbito regional
<b>EIXO 3. Estudantes</b>	
3.1. Desenvolvimento pessoal e social	Complementar a formação dos estudantes como cidadãos
3.2. Serviços	Melhorar a acessibilidade e aumentar a capacidade de alguns serviços
3.3. Promoção de igualdade de oportunidades	Aumentar o volume de recursos destinados à promoção da igualdade de oportunidades
3.4. Inserção na vida activa	Desenvolver estratégias para o acompanhamento dos alunos na entrada no mercado de trabalho
<b>EIXO 4. Pessoal Docente e Não Docente</b>	
4.1. Qualificação do pessoal docente	Aumentar a qualificação do corpo docente
4.2. Formação do pessoal não docente	Reforçar as competências profissionais do corpo não docente
4.3. Reconhecimento	Desenvolver formas que permitam o reconhecimento público do trabalho ou empenho das pessoas
<b>EIXO 5. Organização e Gestão</b>	
5.1. Racionalização dos recursos	Utilizar os recursos disponíveis em cada momento de forma eficaz e eficiente
5.2. Transparência e eficácia	Promover uma cultura de transparência e responsabilidade
5.3. Informação e comunicação	Melhorar os conteúdos e os fluxos da informação e comunicação interna e externa
5.4. Avaliação e qualidade	Incorporar um modelo de gestão baseado na qualidade e obter reconhecimento externo
<b>EIXO 6. Valorização e Desenvolvimento Regional</b>	
6.1. Valorização da identidade regional	Consolidar o Instituto como pólo de coesão e promoção do desenvolvimento regional
6.2. Dinamização científica, técnica, artística, cultural e social	Envolvimento com a comunidade na dinamização dos vários domínios do saber e da cultura
<b>EIXO 7. Internacionalização</b>	
7.1. Mobilidade internacional	Aumentar e diversificar a mobilidade internacional
7.2. Cooperação	Conseguir uma cooperação mais efectiva, tanto para as instituições receptoras como para o IPL
7.3. Espaço europeu de ensino superior (EEES) e investigação	Participar activamente na criação do espaço europeu de ensino superior
7.4. Espaço lusófono de ensino superior	Participar activamente na criação do espaço lusófono de ensino superior

## 6. OBJECTIVOS | 2007

### INFORMAÇÃO CONSTANTE NO PLANO DE ACTIVIDADES | 2007 DO IPL

De acordo com o Plano de Actividades de 2007, o qual teve em consideração o Programa do Governo e as Grandes Opções do Plano para a área do Ensino Superior, o IPL definiu os seguintes **eixos e objectivos estratégicos** para o ano de 2007:

Eixos Estratégicos	Objectivos Estratégicos
EIXO 1   Ensino e Formação	Consolidar e diversificar a oferta formativa; Melhorar o sucesso escolar; Captar novos públicos.
EIXO 2   Investigação e Desenvolvimento	Desenvolver e incrementar as actividades de I&D e a sua transferência para o exterior.
EIXO 3   Organização e Gestão	Implementar e consolidar um novo modelo de gestão.
EIXO 4   Imagem e Projectos Editoriais	Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional.
EIXO 5   Ligação à Sociedade e Internacionalização	Aumentar e diversificar a mobilidade internacional e intensificar a cooperação com outras instituições.
EIXO 6   Infra-estruturas	Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade.
EIXO 7   Recursos Humanos	Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente.
EIXO 8   Recursos Financeiros	Optimizar os recursos disponíveis.

No Plano de Actividades constam ainda as estratégias a prosseguir para alcançar os objectivos traçados.

## 7. DESTAQUES | 2007

### Ensino e Formação

- **Adequou todos os cursos de 1.º ciclo (licenciaturas) a Bolonha** no ano lectivo de 2007/2008, com excepção dos cursos em funcionamento na ESTM, assim como o curso de “Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português” ministrado na ESE, onde tal já se tinha verificado no ano lectivo anterior;
- Aprovou um **regulamento geral** – “Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPL e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais”;
- Entrou em funcionamento **cinco novos cursos** no ano lectivo de 2007/2008: Desporto e Bem-Estar; Educação Básica; Energia e Ambiente; Design de Ambientes; e Animação Turística. Alguns dos cursos já existentes passaram também a funcionar em **regime pós-laboral**;
- **Reorganizou a oferta formativa** transferindo cursos entre as Escolas Superiores;
- O **número de vagas** abertas pelo IPL, para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público, em 2007, foi de 1.845, mais 13% que em 2006;
- Através do INDEA, em **parceria** com várias Universidades e Institutos, promoveu novos cursos de 2.º ciclo (**mestrados**) no ano lectivo de 2007/2008;
- Criou e foram aprovados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior os três primeiros **mestrados próprios**;
- Alargou a oferta de **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**, através do FOR.CET, e estendeu este último tipo de formação a novas localidades da região de Leiria e Oeste;
- Criou o **curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos**, que se iniciou em Outubro;
- Disponibilizou as primeiras **formações a distância** através da UED;
- Desenvolveu diversas iniciativas ao nível do **Empreendedorismo**.

### Investigação e Desenvolvimento

- Criou quatro **Unidades de Investigação no IPL** e procedeu ao início da sua actividade: Centro de Investigação Identidades & Diversidades (CIID); Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRSP); Center of Research on International Business & Strategy (GlobalADVANTAGE); e Grupo de Investigação em

Recursos Marinhos (GIRM). Estas unidades foram aprovadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);

- Estabeleceu e reforçou **parcerias com unidades de investigação nacionais**, fomentando a participação em projectos conjuntos;
- Incrementou as actividades da **OTIC**;
- Implementou vários **projectos com e para a comunidade**;
- Submeteu **candidaturas** a diversos Programas/Medidas de financiamento;
- Iniciou os trabalhos preparativos para a criação de um **Centro de Línguas e Cultura do IPL** e um **Centro de Língua e Cultura Chinesa**.

### **Internacionalização**

- Continuou a promover **acordos com instituições estrangeiras**, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos;
- Incentivou a **mobilidade de docentes e estudantes**.

### **Avaliação e Qualidade**

- Concluiu o processo de **avaliação externa internacional**, desenvolvido em Portugal pela EUA (*European University Association*). O relatório final produzido pela comissão de avaliação da EUA foi fortemente positivo para o Instituto;
- Deu início à actividade do **Conselho para a Avaliação e Qualidade** do IPL, que integra peritos externos nacionais e internacionais;
- Deu os primeiros passos para a implementação de um sistema de gestão da qualidade, com a elaboração da versão 1 do Manual da Qualidade.

### **Gestão Estratégica**

- Concluiu a preparação do **Plano Estratégico** para o período de 2007 a 2011. Face à publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 Setembro, e à revisão dos Estatutos do IPL, decidiu-se adiar a sua aprovação para uma fase posterior.

### Organização Interna

- Iniciou, nos termos da lei, a elaboração dos **novos Estatutos**, dentro do espírito do processo de reforma que no IPL já estava em curso e que o novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) permitiu agora aprofundar;
- Deu continuidade ao processo de **reorganização interna dos serviços** administrativos, iniciado no ano anterior;
- Procedeu à **concentração do orçamento** visando, através de uma melhor racionalização dos recursos financeiros, libertar verbas que permitem intervir noutras áreas fundamentais;
- Iniciou a elaboração de um **Manual de Controlo Interno** do IPL;
- Principiou o processo de selecção de uma nova aplicação informática que permita a implementação da **contabilidade analítica** no IPL e a integração dos diferentes módulos de gestão, nomeadamente, recursos humanos, património, aprovisionamento, contabilidade e tesouraria.

### Recursos Humanos

- Em 2006, iniciou um ambicioso **Programa de Qualificação do seu Corpo Docente**, o qual teve continuidade em 2007;
- Continuou a apostar na **formação** interna e externa do **peçoal não docente** ao serviço do IPL.

### Infra-Estruturas

- Concluiu o novo **Edifício Pedagógico da ESTM**, em Peniche;
- Efectuou a **requalificação do Campus 5** (antigas instalações da ESSLei), de modo a receber algumas unidades de formação, investigação e desenvolvimento e outros serviços do IPL: FOR.CET, UED, INDEA, Unidades de Investigação do IPL, OTIC, Centro Empreendedor, bem como a AIDC (mediante comodato);
- Iniciou a **requalificação do piso 1 do Antigo Hospital Santo Isidoro**, nas Caldas da Rainha, para instalação da Biblioteca da ESAD.CR;
- Realizou **diversas obras de manutenção, pintura e pequenas reparações** em diversos edifícios de todos os *Campus*.

### **Acção Social Escolar**

- **Aumentou** o número de **bolsas de estudo** atribuídas;
- Entrou em funcionamento um **novo edifício** para residência de estudantes e pessoal docente e não docente, em Leiria, em Setembro de 2007 – **Pousada do IPL** (constituída por apartamentos do tipo T0);
- Reforçou as competências técnicas no que se refere às questões da **Higiene e Segurança**, visando a sistematização dos procedimentos seguidos nas unidades alimentares, a implementação da metodologia *Hazard Analysis and Critical Control Point* (HACCP), bem como o aperfeiçoamento dos processos administrativos (processos de compras, gestão de stocks, racionalização do consumo de recursos naturais) relacionados com este sector;
- Continuou a **prestação de serviços de saúde**, através dos Serviços Médicos;
- Incrementou as actividades desportivas, tendo sido **conquistados diversos títulos** pelos estudantes-atletas do IPL, designadamente o de campeão nacional universitário na modalidade de 3000 metros em pista ao ar livre, na modalidade de ténis e de Futebol de 11;
- **Concederam diversos apoios**, designadamente subsídios às Associações de Estudantes e Tunas do IPL, no âmbito das actividades desportivas e culturais;
- Realizaram algumas **alterações no Sector Financeiro**, nomeadamente na contabilidade, tornando-a legível por centros de custos com o objectivo de, no ano de 2008, ser possível obter informação útil de apoio à gestão, nomeadamente: custo unitário de refeição servida, custo unitário por cama, custo unitário por frequentador da creche/infantário, entre outros.

## 8. ACTIVIDADE DAS UNIDADES | 2007

INFORMAÇÃO CONSTANTE NOS RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES

### 8.1. Presidência e Serviços Centrais

**Presidente:** Luciano Santos Rodrigues de Almeida

**Vice-Presidentes:** João Paulo dos Santos Marques

Nuno André Oliveira Mangas Pereira

**Administrador:** Eugénia Maria Lucas Ribeiro

[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)

#### Função | Serviços

Os Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria articulam e coordenam as actividades das diferentes Unidades Orgânicas e executam as políticas e acções definidas.

#### Actividades | 2007

##### Formação

No que diz respeito a desenvolvimentos ocorridos em 2007, ao nível de cursos de 1.º ciclo (licenciaturas), os mesmos serão descritos nos pontos referentes a cada uma das Escolas Superiores do IPL.

De assinalar a aprovação de um regulamento geral – “Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no IPL e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais” – documento com uma estrutura simplificada, agregando muitos dos regulamentos avulsos existentes anteriormente no IPL e que introduz algumas alterações na estrutura do ensino nas Escolas do IPL.

Destaque ainda para a existência, pela primeira vez, de um calendário escolar único no IPL.

Relativamente a cursos de 2.º ciclo (mestrados), veja-se o ponto subordinado ao INDEA.

Quanto a Cursos de Especialização Tecnológica (CET), no ponto referente ao FOR.CET são indicados os principais acontecimentos do ano de 2007.

Em termos de concepção e implementação de cursos de formação *online* e apoio ao ensino presencial na disponibilização de conteúdos e na adequação de metodologias pedagógicas a unidades curriculares na plataforma de *e-Learning*, atente-se no ponto sobre a UED.

No que concerne a cursos preparatórios, concluiu-se a 2.<sup>a</sup> Edição (2006/2007) do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior e iniciou-se a 3.<sup>a</sup> Edição (2007/2008). Este curso constitui um programa de preparação para estudantes que, tendo concluído o Ensino Secundário, não puderam candidatar-se ao Ensino Superior por não terem obtido a nota mínima (95 pontos numa escala de 0 a 200) nas provas de ingresso.

Por outro lado, teve início a 1.<sup>a</sup> Edição (2007/2008) do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, destinado a pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completem até 31 de Dezembro. Tem como objectivo preparar para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos.

Ao longo de 2007, o IPL, como entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, desenvolveu ainda diversas acções de formação contínua, algumas das quais na sequência de uma candidatura ao POS\_Conhecimento – Programa Operacional Sociedade do Conhecimento. Estas acções de formação tiveram como destinatários não apenas colaboradores internos do IPL, mas também o público em geral.

Ao nível do Programa Operacional Ciência e Inovação (POCI 2010), em 2007, o IPL lançou o projecto “Trajectos... Com Sucesso no IPL”, direccionado para a promoção do sucesso escolar e combate ao abandono e ao insucesso no ensino superior. O projecto teve início a 30 de Abril e envolve duas linhas de intervenção: formação pedagógica de docentes; criação de um Serviço de Apoio ao Aluno – SAPE.

### **Investigação & Desenvolvimento**

O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a projectos e programas de financiamento de actividades de I&D+I, submetendo diversas candidaturas, nomeadamente através do Gabinete de Projectos do IPL. Simultaneamente, divulgou junto das Escolas e dos docentes estas oportunidades.

Em 2007 foram submetidos projectos aos seguintes Programas:

- iCentro – Programa Regional de Acções Inovadoras do Centro de Portugal;
- Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) – Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- CYTED – *Ciência y Tecnología para el Desarrollo*;
- Concurso de Bolsas Individuais – Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- Bolsas *Fulbright*.

Para além dos projectos atrás mencionados, o IPL encontra-se envolvido noutras iniciativas, embora não seja o primeiro promotor, a saber:

- IDT Explore – o projecto nasce de uma iniciativa da Rede IDT e consiste num conjunto integrado de acções que visam reforçar a competitividade da sub-região AMLEI;
- Oeste Empreendedor – da Qualificação à Coesão – o projecto tem como ambição capacitar um grupo de pessoas para a criação da sua própria empresa, fomentando e qualificando a sua capacidade empreendedora.

De salientar também o incremento das actividades desenvolvidas pela OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento do IPL, a qual resultou da aprovação, em meados do ano de 2006, de uma candidatura à Agência de Inovação.

Iniciaram-se ainda os trabalhos preparatórios para a implementação de um Centro de Língua e Cultura Chinesa e de um Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLC).

### **Organização e Gestão**

No âmbito das áreas de organização e gestão interna, no ano de 2007 há a realçar os seguintes acontecimentos:

- Constituição da Assembleia Estatutária para revisão dos Estatutos, prevendo-se que os mesmos sejam aprovados no 1.º trimestre de 2008;
- Conclusão da 1.ª fase do processo de reorganização dos serviços, estando em curso a 2.ª fase. Na sequência deste processo, ocorreram dois factos importantes:
  - O IPL procedeu à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento

- local nas unidades orgânicas ou campus. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais;
- Em termos financeiros, há a implementação de um orçamento com base num modelo de gestão integrada, dando origem a um orçamento único.

### **Avaliação e Qualidade**

A este nível destaque para os seguintes itens:

- Conclusão do processo de avaliação institucional desenvolvido em Portugal pela *European University Association* (EUA);
- Conclusão da elaboração do Plano Estratégico 2007-2011. Contudo, face à publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e à revisão dos Estatutos do IPL, decidiu-se adiar a sua aprovação para uma fase posterior;
- Início da elaboração de um Manual de Controlo Interno e da selecção de uma nova aplicação informática que permita a implementação da contabilidade analítica no IPL e a integração dos diferentes módulos de gestão, nomeadamente, recursos humanos, património, aprovisionamento, contabilidade e tesouraria.

### **Promoção Institucional**

Várias foram as acções desenvolvidas ao longo de 2007, com a finalidade de projectar a imagem institucional do Instituto e assim divulgar a sua oferta formativa, serviços e infra-estruturas. A título de exemplo, podem ser enumeradas as seguintes:

- Realização do IV Encontro de Professores dos Ensinos Secundário e Superior da Região de Leiria, em Fátima;
- Promoção da iniciativa Road-Show na ESAD.CR e ESTG;
- Participação no 4.º Congresso “Região de Leiria: Inovação e Oportunidades”, em Leiria;
- Lançamento de dois concursos: um de Literatura e outro de Artes Plásticas;
- Promoção do “Congresso Internacional de Turismo – Região de Leiria e Oeste”, em Peniche;
- Participação em feiras e certames nacionais, nomeadamente exposições na Exposalão na Batalha, na FIL em Lisboa e na Exponor no Porto;
- Participação em feiras e certames internacionais, nomeadamente: na AULA – Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa em Madrid, Espanha; na SCOPE

ON THE GLOBE – Feira Internacional de Educação em Utrecht, Holanda; e EXPOLINGUA em Praga, República Checa;

- Acções de divulgação nas Escolas Secundárias do Distrito e nas Escolas Profissionais;
- Presença junto do Centro da Área Educativa (CAE) de Leiria;
- Presença em vários meios de comunicação regional, nacional, jornais escolares, revistas, entre outros.

### **Publicações**

Publicações editadas em 2007:

- Publicação do n.º 21/22 (Out-07) da Revista Politécnica;
- “A Região de Leiria, Identidade e Desenvolvimento – Um Percorso Histórico e Geográfico” (Edição em Inglês);
- “Guia de Legendagem para Surdos – Vozes que se vêem”;
- Relatório de Avaliação da EUA – *European University Association* (versão bilingue).

### **Protocolos**

À semelhança do sucedido em anos anteriores, o IPL celebrou vários protocolos em 2007, de cooperação nacional mas também de cooperação internacional.

A nível nacional, foram celebrados protocolos com as seguintes entidades: ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários; INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra; INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros; diversas escolas secundárias e profissionais; Universidades do Algarve, Aveiro, Açores, Coimbra, Nova de Lisboa, Trás-os-Montes e Alto Douro; Governo Civil do distrito de Leiria; Municípios de Batalha, Leiria, Penela, Peniche, Vila de Rei; Instituto Superior Miguel Torga, de Coimbra; entre outras.

Em termos internacionais, o IPL celebrou acordos com instituições do Brasil, Coreia, Cabo Verde, Espanha, Estados Unidos da América, Guiné-Bissau e Moçambique.

### **Intercâmbios**

A este nível, o IPL:

- Prosseguiu a colaboração com instituições externas, sendo de assinalar os acordos estabelecidos com outros estabelecimentos de ensino superior;
- Incrementou a cooperação com os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa);
- Promoveu programas de mobilidade e incentivou docentes/estudantes a participar nos mesmos;
- Ministrou o curso intensivo de língua e cultura portuguesas EILC (*Erasmus Intensive Language Course*).

### **Investimento**

Em termos de infra-estruturas, há a salientar a requalificação do *Campus 5* (antigas instalações da ESSLei), de modo a receber algumas unidades de formação, investigação e desenvolvimento e outros serviços do IPL: FOR.CET, UED, INDEA, Unidades de Investigação do IPL, OTIC, Centro Empreendedor, bem como a AIDC (mediante comodato).

Por outro lado, e tendo em vista dotar o IPL de condições adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade, em 2007 foram adquiridos diversos equipamentos, dos quais se destaca equipamento de informática e equipamento básico (equipamento de laboratório, equipamento médico-hospitalar, mobiliário de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e auditórios).

### **Informações Complementares**

O Plano de Actividades para 2007 apontava para 8 eixos estratégicos que depois se subdividiam em sub-eixos e em objectivos operativos:

*Eixo 1. Ensino e Formação*

*Eixo 2. Investigação e Desenvolvimento*

*Eixo 3. Organização e Gestão*

*Eixo 4. Imagem e Projectos Editoriais*

*Eixo 5. Ligação à Sociedade e Internacionalização*

*Eixo 6. Infra-estruturas*

*Eixo 7. Recursos Humanos*

*Eixo 8. Recursos Financeiros*

Em termos globais, pode-se afirmar que o IPL cumpriu com os objectivos a que se tinha proposto, na medida em que as estratégias delineadas para cada Eixo ou foram executadas ou encontram-se em curso, pois como é evidente, nem todas as acções pressupunham um início e uma conclusão no ano em análise, não havendo objectivos que tenham ficado integralmente por concretizar.

Paralelamente, não se limitou a concretizar o planeado, desenvolvendo outras iniciativas, não previstas inicialmente, sempre que tal contribuísse para o crescimento e afirmação do IPL, apesar das restrições orçamentais.

## **8.2. FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica**

**Director:** Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (até 23 de Outubro de 2007)

### **Função | Serviços**

O FOR.CET tem como finalidade dinamizar a criação de formação pós-secundária no seio do IPL, bem como implementar e coordenar todas as formações pós-secundárias que envolvam as Escolas do IPL e outras entidades com as quais tenham sido estabelecidas parcerias específicas para o efeito.

### **Actividades | 2007**

#### **Formação | Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) são formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV.

Em Agosto de 2006, o IPL solicitou à Direcção-Geral do Ensino Superior o registo de 17 novos CET. No final de 2006, apenas se aguardava a respectiva publicação, em Diário da República, da autorização por parte da Direcção-Geral de Ensino Superior, o que veio a acontecer em 2007.

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, o IPL obteve o registo dos seguintes CET:

- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;
- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Energias Renováveis;
- Gestão Ambiental;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Projecto de Moldes;
- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel.

O IPL pôde assim alargar a sua oferta de CET e abrir fases de candidatura para estes novos CET no decorrer do ano de 2007.

Para além das localidades onde já se encontravam a decorrer formações pós-secundárias do IPL – Alcobaça, Caldas da Rainha, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Nazaré, Peniche e Vila de Rei – em 2007 foram estabelecidas parcerias com novas instituições, nomeadamente, na zona de Avelar, Alvaiázere, Ourém e Pombal, estendendo desta forma a oferta deste tipo de formação a outras localidades da região de Leiria e Oeste.

Em Julho, voltou a entregar um novo pedido de registo de 20 novos cursos, nos termos do Decreto-Lei n.º 88/2006, à Direcção-Geral do Ensino Superior.

No final de 2007, aguardava-se pela resposta oficial da Direcção-Geral do Ensino Superior a 13 dos pedidos apresentados, havendo já a autorização para avançar com 7 dos CET propostos.

Importa ainda salientar que a execução e os resultados obtidos pelo projecto apresentado ao Programa Operacional Ciência e Inovação (POCI) 2010, em Dezembro de 2005, mereceram a atenção e o destaque do Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu

(IGFSE), tendo os CET promovidos pelo IPL sido seleccionados como exemplo de Boas Práticas.

### Informações Complementares

As actividades previstas no Plano de Actividades foram todas realizadas.

## 8.3. INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados

---

**Director:** Eugénio Pereira Lucas

### Função | Serviços

O INDEA tem como missão fomentar, apoiar e coordenar actividades de investigação e desenvolvimento no seio do IPL e promover a formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a capacidade de inovação da região e do país.

### Actividades | 2007

O Director do INDEA tomou posse em Janeiro de 2007, sendo a partir dessa data que se considera que esta unidade de formação, investigação e desenvolvimento entrou em funcionamento.

### Formação | Formação pós-graduada

Evidenciando as actividades de formação pós-graduada, em 2007 tiveram início 11 novos cursos de 2.º ciclo (mestrado), em parceria, e foram também aprovadas as 3 primeiras propostas de mestrado próprio apresentadas pelo IPL: Artes Plásticas – ESAD.CR, Concepção e Desenvolvimento de Produto – ESTG, e Energia e Ambiente – ESTG. Os mestrados próprios serão promovidos através do INDEA e as candidaturas decorrerão durante o 1.º trimestre de 2008.

## **Investigação & Desenvolvimento**

No âmbito de actividades de investigação e desenvolvimento, a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) aprovou quatro Unidades de Investigação no IPL, criadas por despacho do seu Presidente, de Maio de 2007, no âmbito do INDEA, encontrando-se todas em processo de avaliação pela FCT.

Para além disso, o IPL estabeleceu e reforçou parcerias com unidades de investigação nacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos.

Promoveu ainda a divulgação de produção e da actividade científica, nomeadamente através da criação de base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos.

## **Informações Complementares**

As actividades previstas no Plano de Actividades foram todas realizadas.

---

## **8.4. UED – Unidade de Ensino a Distância**

**Director:** Rogério Paulo Pais Costa

### **Função | Serviços**

O trabalho realizado pela UED desenvolve-se em duas vertentes: na concepção e implementação de cursos de formação *online* e no apoio ao ensino presencial na disponibilização de conteúdos e na adequação de metodologias pedagógicas a unidades curriculares na plataforma de *e-Learning*.

### **Actividades | 2007**

Em termos de actividades da UED, no ano de 2007 há a salientar a implementação do ambiente virtual (plataforma tecnológica para gestão da aprendizagem), o apoio à criação do repositório institucional de investigação científica de formação, e a promoção de vários

curso a distância, para além da formação de docentes em metodologias de Educação a Distância. A UED promoveu ainda várias apresentações, seminários, conferências e comunicações.

Todas estas actividades da UED foram complementadas com outras iniciativas, como sejam a produção de conteúdos (em suporte digital e em papel) e o desenvolvimento de actividades de investigação.

Para além da área didáctico-pedagógica, a UED desenvolveu trabalhos na área da informática e desenvolvimento, e na área de design gráfico com vista a adequação dos diversos departamentos e serviços do IPL a esta nova realidade digital.

### Informações Complementares

Apesar de alguns objectivos propostos no Plano de Actividades terem ficado parcialmente por alcançar, pode-se afirmar que o resultado final é muito positivo, uma vez que foram desenvolvidas novas acções, que não estavam inicialmente previstas.

---

## 8.5. ESE – Escola Superior de Educação (Leiria)

### Conselho Directivo:

Presidente: José Manuel Silva

Vice-Presidentes: Graça Maria Leal Ferro de Abreu da Fonseca  
Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo

### Presidente do Conselho Científico:

Ricardo Manuel das Neves Vieira (até Setembro de 2007)

Maria Isabel Varregoso Rebetim Pereira (a partir de 5 de Setembro 2007)

### Presidente do Conselho Pedagógico: Luís Filipe Tomás Barbeiro

[www.esel.ipleiria.pt](http://www.esel.ipleiria.pt)

## Actividades | 2007

### Formação Inicial

No ano lectivo de 2006/2007 estiveram em funcionamento 12 cursos de formação inicial, tendo iniciado a nova licenciatura de “Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português”, já adequada a Bolonha, o que perfaz um total de 13 cursos.

Este curso surgiu no âmbito de um protocolo de colaboração entre o IPL e o Instituto Politécnico de Macau (IPM). São objectivos do curso formar tradutores e intérpretes com o domínio adequado da língua portuguesa/chinesa, capazes de dominar aspectos da natureza e funcionamento de ambas as culturas e sociedades. Esta formação apresenta uma metodologia diferente, visto que os estudantes chineses do primeiro e quarto anos vão frequentar o IPM e os do segundo e terceiros anos, o IPL. Em relação aos estudantes portugueses, o processo é inverso. O primeiro e quarto ano serão ministrados em Portugal e o segundo e terceiro ano, em Macau.

O ano lectivo de 2007/2008 assinala a adequação dos restantes cursos a Bolonha, bem como a alteração da designação de alguns cursos decorrente deste processo.

De realçar também a entrada em funcionamento de duas novas licenciaturas: “Desporto e Bem-Estar” e “Educação Básica”. Esta última surge em substituição das licenciaturas existentes em “Educação de Infância” e em “Ensino Básico do 1.º Ciclo”, e apresenta uma vocação essencialmente preparatória para os mestrados profissionalizantes, que conferem habilitação para a docência generalista do ensino pré-escolar ao 6.º ano de escolaridade, ou seja, para se ser educador de infância ou professor do 1.º e do 2.º ciclos do Ensino Básico.

Os cursos de “Comunicação Social e Educação Multimédia”, “Educação Social” e “Serviço Social” passaram a funcionar também em regime pós-laboral.

A licenciatura em “Animação Cultural”, que se encontrava a funcionar na ESAD.CR foi transferida para a ESE.

O curso de “Turismo” na ESE foi extinto e passou a ser ministrado, a partir do ano lectivo de 2007/2008, exclusivamente na ESTM.

Importa ainda referir que, no ano lectivo de 2007/2008, coexistem na ESE licenciaturas pré-bolonha e licenciaturas adequadas a Bolonha.

### **Formação Pós-Graduada**

Para além de formações pós-licenciatura (cursos de Formação Especializada e cursos de Profissionalização em Serviço), a ESE também tem ministrado pós-graduações. Em 2007 teve início uma nova edição do curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing, em Leiria.

Desde a entrada em funcionamento efectivo do INDEA, no início de 2007, que o IPL dinamiza a formação pós-graduada através desta unidade.

Assim, no decorrer do ano 2007, na ESE tiveram continuidade os dois mestrados iniciados em 2005, ministrados em colaboração com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, e com a Universidade de Aveiro.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESE colaborou na realização de alguns CET – Documentação e Informação, Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário, Técnicas e Gestão Hoteleira, Práticas Administrativas e Relações Públicas – tendo sido atribuído a docentes desta Escola a respectiva direcção e leccionação.

Para além disso, houve a colaboração de alguns docentes desta Escola na leccionação de outros CET promovidos pelo IPL.

### **Formação Contínua**

A ESE tem realizado diversas acções de formação contínua. Em 2007 realizou 11 acções de formação, algumas das quais com mais do que uma edição, com a participação de 753 formandos.

## **Investigação & Desenvolvimento**

No domínio das actividades de índole científica e cultural, a ESE promoveu diversas actividades de divulgação de experiências e de trabalhos de investigação e inovação; desenvolveu o intercâmbio cultural, científico e técnico com entidades nacionais e estrangeiras; organizou e cooperou em actividades de extensão educativa, cultural e técnica.

No ano de 2007 tiveram lugar os seguintes projectos desenvolvidos pela ESE:

- Jornal Akadémicos;
- Centro de Recursos para a Inclusão Digital – CRID;
- Competências em Novas Tecnologias;
- Formação e Investigação em Educação de Infância (PFIEI);
- Ludolândia (Foz do Arelho – Caldas da Rainha);
- Matmatrix;
- NetBus – O conhecimento sobre rodas;
- NEDAT – Núcleo de Estudo de Danças Tradicionais e Populares;
- PNEP – Programa Nacional de Ensino do Português;
- Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1.º ciclo do ensino básico;
- Programa de Formação Contínua em Educacional – Matemática para Professores do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico;
- Teclar: Ensinar e Aprender entre Gerações com Tecnologias;
- Trajectos.

Foi ainda desenvolvido um conjunto vasto de outros projectos pela ESE, enquanto entidade parceira.

## **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Dos eventos realizados em 2007 são de destacar os seguintes:

- I Jornadas de Educação Social;
- 2.ª Conferência Internacional “*Media for All*”;
- Ciclo de Conferências “Olhares de Outros Lugares”;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança;
- 2.ª Mostra de Projectos Sociais no Distrito Social;

- Conferência Internacional “Get-In” – Integração de Minorias Étnicas nas Escolas;
- Espaço de Ocupação dos Tempos Livres no Verão (Ludicidade);
- Conferência “Inclusão Digital”;
- Encontro de Ex-Alunos do curso de Educação de Infância;
- Encontro “Empreendedorismo – Inovação em movimento”;
- Concurso de Matemática “Desafios 2007”;
- Curso Cultural de Verão para Estudantes Chineses;
- EILC – Curso Intensivo de Língua Portuguesa para Estudantes Erasmus;
- Encontro Internacional e Lançamento de Livro “Escolas, Famílias e Lares”;
- I Encontro do Centro de Respostas Integradas de Leiria;
- Apresentação da Fotobiografia de Afonso Lopes Vieira.

### **Publicações**

No que diz respeito a publicações, destaque para:

- Livro “Espiritualidade, Turismo e Território: estudo geográfico de Fátima”, de Graça Poças Santos;
- Livro “Mundo Maravilhoso das Adivinhas Moçambicanas”, de Américo Oliveira;
- Livro “Escolas, Famílias e Lares”, Pedro Silva (Org.);
- “*Computers and Education – Towards Educational Change and Innovation*”, Isabel Pereira, Rogério Costa e António José Mendes (Org.);
- Livro “Fotobiografia de Afonso Lopes Vieira”, de Cristina Nobre.

### **Protocolos**

Durante o ano de 2007 foram assinados protocolos com diversas entidades, nomeadamente:

- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular;
- Hospital de Santo André;
- Acção para o Desenvolvimento;
- Centro Paroquial de Assistência do Reguengo do Fétal;
- Centro de Estudos de Fátima;
- Externato S. Domingos;
- Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência (AIDC);
- Associação de Professores de Matemática;

- Agrupamento de Escolas de diversas localidades;
- Colégios e centros infantis diversos;
- Creches e Jardins-de-infância diversos.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

A ESE desenvolve as suas actividades em estreita colaboração com as escolas e agentes económicos da sua área de influência. Relativamente às primeiras, existem numerosos protocolos que viabilizam a realização de diferentes actividades de investigação, formação, consultoria e apoio à realização de iniciativas para a comunidade. Quanto às segundas, estão também regulamentadas por protocolos as relações de cooperação que permitem a concretização de diferentes projectos, nacionais e internacionais, coordenados pela ESE ou integrando uma parceria.

Para além dos programas e projectos nos protocolos acima referenciados, de salientar ainda os seguintes exemplos de serviços prestados:

- Projecto de Competências Básicas em TIC;
- Ludolândia (Actividades nas Férias do Verão – Caldas da Rainha);
- Ludicidade (Actividades de Ocupação de Tempos Livres no Verão – Leiria);
- Rádio IPLay – programa de rádio de cerca de 1 hora.

### **Cooperação Internacional**

No decorrer de 2007, prosseguindo o objectivo de reforço da mobilidade e da cooperação internacional, nas suas múltiplas vertentes de actividade, para além dos intercâmbios de estudantes realizados, sobretudo com países europeus, através dos programas Erasmus, e mais recentemente com Macau, através da nova licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, a ESE continuou a privilegiar os contactos com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente com Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, estabelecendo parcerias para desenvolvimento de diversos projectos.

### **Investimento**

Uma grande parte do investimento realizado em 2007 está relacionado com a aquisição de equipamento informático e equipamento administrativo de apoio aos serviços e para a realização de formação em TIC.

No que se refere às infra-estruturas, deu-se início à construção do novo bloco de gabinetes para os docentes da ESE, no *Campus* 1. Este novo edifício será constituído por 22 gabinetes, com capacidade para 60 docentes e uma sala de reuniões.

### Informações Complementares

Findo o ano, verifica-se que o grau de realização dos objectivos delineados no Plano de Actividades 2007 é elevado e que dos objectivos não alcançados, os desvios prenderam-se com razões essencialmente de ordem externa à ESE, a saber:

- O Plano previa a realização de Cursos de Formação Especializada em três domínios: Educação Especial Domínio Cognitivo-Motor, Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores e Administração Escolar e Administração Educacional. Apenas o primeiro teve número mínimo de alunos para poder funcionar.
- A licenciatura em Tradução, com candidaturas abertas no ano lectivo 2006/2007, não funcionou por não atingir o número mínimo de alunos.

Em termos de iniciativas realizadas e não previstas, será de destacar as seguintes:

- Início da licenciatura em Animação Cultural;
- Seminário – Avaliação de Professores e Educadores;
- I Jornadas de Educação Social;
- 2.ª Conferência Internacional “*Media for All*”;
- Ciclo de Conferências “Olhares de Outros Lugares”;
- Conferência Internacional “*Get-In*” – Integração de Minorias Étnicas nas Escolas;
- Conferência “Inclusão Digital”;
- Curso Cultural de Verão para Estudantes Chineses;
- Ciclo de Conferências – Gestão de Conflitos e Mediação Laboral;
- Encontro Internacional e Lançamento de Livro “Escolas, Famílias e Lares”.

## 8.6. ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)

---

### **Conselho Directivo:**

Presidente: Carlos Fernando Couceiro Sousa Neves

Vice-Presidentes: João Álvaro Poças Santos e Maria Alexandra Abreu Henriques Seco (até Janeiro de 2007)

Alzira Maria Ascensão Marques e Paulo Alexandre Lopes Fernandes (a partir de 31 de Janeiro de 2007)

### **Presidente do Conselho Científico:**

Pedro António Amado Assunção (até Novembro de 2007)

João António Esteves Ramos (a partir de 2 de Novembro de 2007)

### **Presidente do Conselho Pedagógico:**

Eugénio Pereira Lucas (até Janeiro de 2007)

Fátima Maria Carvalinhos Barreiros (a partir de 17 de Janeiro de 2007)

[www.estg.ipleiria.pt](http://www.estg.ipleiria.pt)

## Actividades | 2007

### **Formação Inicial**

No ano lectivo de 2006/2007 foram ministrados 17 cursos de formação inicial, sendo de realçar a seguinte alteração formativa: o curso de “Comércio Internacional” deixou de ser leccionado, tendo os estudantes deste curso sido integrados nos cursos de “Organização e Gestão de Empresas”, “Marketing” ou em cursos congéneres em outros estabelecimentos de ensino.

No ano lectivo de 2007/2008 procedeu-se à transição das licenciaturas bietápicas para a nova organização decorrente da adequação ao Processo de Bolonha.

Conforme previsto no artigo 99.º do “Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e Regimes Aplicáveis a Estudantes em Situações Especiais”, no ano lectivo de 2007/2008 coexistiu a anterior organização de estudos para os estudantes que concluíram o bacharelato no ano lectivo 2006/2007 e puderam transitar para o 2.º ciclo da licenciatura bietápica ou que já se encontravam matriculados nesta.

Teve ainda início uma nova licenciatura em “Energia e Ambiente”, e os cursos de “Engenharia Civil” e “Solicitadoria” passaram a funcionar também em regime pós-laboral. Por sua vez, o curso de “Contabilidade e Finanças” foi disponibilizado no regime diurno.

A licenciatura em “Protecção Civil”, que se encontrava a funcionar na ESTM, foi transferida para a ESTG.

Em 2007, continuaram a decorrer um conjunto de outras actividades relevantes no âmbito da formação inicial, destacando-se a Escola de Línguas e a implementação da disciplina de Direito Comunitário como Cadeira *Jean Monnet*.

Em articulação com o IPL, desenvolveram-se também acções de divulgação dos cursos ministrados junto dos alunos do ensino secundário da região em que se insere.

Ainda ao nível da formação inicial, destaca-se a realização de estágios, que tem constituído um factor crítico de sucesso dos cursos ministrados pela ESTG, enquanto mecanismo de inserção dos diplomados na vida activa e de aproximação entre o meio académico e empresarial.

### **Formação Pós-Graduada**

O IPL, através do INDEA, tem procurado dinamizar a formação pós-graduada, na qual a ESTG assume um papel importante, atendendo a que a maioria dos cursos de mestrado são ministrados nas instalações desta Escola, com a colaboração dos seus docentes.

Ao longo de 2007, tiveram continuidade os quatro mestrados iniciados na ESTG, em 2005, ministrados em parceria com outras instituições de ensino nacionais congéneres, nomeadamente a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e a Universidade de Aveiro.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESTG continuou, em 2007, a colaborar na realização de CET em diferentes níveis, nomeadamente, atribuição a docentes desta Escola da direcção e leccionação dos cursos, colaboração ao nível dos conteúdos programáticos, acompanhamento, propostas de novos cursos e instalações.

## **Formação Contínua**

A ESTG tem desenvolvido várias actividades no âmbito da formação contínua e conta já, em 2007, com um plano de acções de formação, para além de poder oferecer formação à medida. Para o efeito, conta com um quadro de pessoal docente altamente qualificado e o estabelecimento de protocolos com outras instituições.

Em 2007 realizaram-se 28 acções de formação, com a participação de 497 formandos, e houve uma clara aposta em novas acções de formação, em diversas áreas da sua competência.

## **Investigação & Desenvolvimento**

A ESTG conta, entre os seus objectivos, com a realização de actividades de pesquisa e investigação; intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres ou que visem objectivos semelhantes ou convergentes; prestação de serviços à comunidade nas áreas científicas e tecnológicas em que a Escola exerce a sua actividade.

Enquanto instituição parceira, a ESTG participou, em 2007, em 18 projectos de I&D. Há ainda um conjunto alargado de projectos de I&D em que a ESTG não configura como instituição parceira do projecto, mas que contam com a participação do corpo docente desta Escola, em muitos dos casos como investigadores membros de Unidades de Investigação de outras instituições de ensino.

Destacam-se também as prestações de serviços de investigação, desenvolvimento e inovação, e que respeitam a solicitações de trabalhos por entidades exteriores, com aplicação de conhecimentos técnicos e científicos, pesquisa, desenvolvimento e trabalho de campo, para obtenção de um serviço ou produto final. Em 2007 decorreram 18 actividades deste tipo.

Ao nível da ESTG é também frequente a atribuição, pelo IPL, de bolsas de investigação no âmbito dos projectos ou prestações de serviços de I&D desenvolvidos pela Escola. Em 2007 foram atribuídas 6 Bolsas de Técnico de Investigação (BTI), e foi ainda concluída uma Bolsa de Iniciação Científica (BIC) que tinha iniciado em 2006.

O corpo docente da ESTG, realizou ainda várias publicações, designadamente, livros, artigos em revistas nacionais e internacionais, e outras intervenções científicas, como

sejam, apresentações e comunicações em conferências, seminários, perfazendo um total de cerca de 204 actividades desenvolvidas.

### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Na ESTG são também levadas a cabo um vasto conjunto de actividades científicas e/ou pedagógicas que complementam e contribuem para a formação de base.

No ano de 2007 decorreram vários eventos desta natureza, organizados por iniciativa da ESTG ou por entidades externas, e que contemplam a realização de conferências, seminários, colóquios, concursos, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outras, nas diversas áreas consideradas de interesse por esta Escola. De realçar, designadamente, a 12.<sup>a</sup> edição do “Dia Aberto” que, à semelhança das edições anteriores, teve como principal objectivo dar a conhecer a realidade da ESTG à comunidade envolvente.

Para além dos eventos enunciados, a ESTG participou ainda na promoção de diversas iniciativas levadas a cabo pela Biblioteca José Saramago, destacando-se as sessões de esclarecimentos do serviço da Biblioteca, sessão de informação sobre o Ponto de Acesso INE e o Encontro sobre Repositórios Institucionais. De cariz mais cultural, refira-se a apresentação de livros e, em especial, a colaboração na realização de várias exposições.

### **Protocolos**

O relacionamento com outras entidades, em 2007, decorreu de diversas formas, sendo de referir que esse relacionamento, em regra, se traduz na celebração de protocolos entre a ESTG e as diversas entidades, tome-se como exemplo:

- Secil – Companhia Geral de Cal e cimento, SA;
- Cabopol – Indústria de Compostos, SA;
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;
- University of Reading / Brownell Limited.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

Para além das prestações de serviços de investigação, desenvolvimento e inovação já referidas anteriormente, em 2007, a ESTG realizou também um conjunto de serviços que são solicitados por entidades exteriores, designadamente aluguer de viaturas, salas,

auditórios, cedência de instalações, colaboração docente, serviços de reprografia, entre outros.

### **Cooperação Internacional**

A ESTG assumiu-se como interveniente activo na dinâmica de internacionalização promovida pelo IPL, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, investigação e desenvolvimento.

Assim, no decorrer de 2007, concretizou-se a deslocação de estudantes e de docentes, ao abrigo de determinados programas de mobilidade e cooperação, o que conduziu a uma troca de conhecimentos e de experiências.

### **Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST)**

Em 2007 continuaram as actividades de SHST, acompanhadas directamente pelo Gabinete Técnico, e que compreendem, designadamente, revisões e inspecções periódicas aos equipamentos e instalações, acções de manutenção, remodelações, realização de simulacros de incêndio, acções de formação e sensibilização, entre outras.

### **Investimento**

Em 2007 foram adquiridos diversos equipamentos, dos quais se destaca o *software* informático, equipamento administrativo e o equipamento básico. O *Campus 2* e os edifícios afectos à ESTG foram sujeitos a diversas obras de conservação e requalificação.

### **Informações Complementares**

Em 2007, a estratégia e acção da Escola foi alcançada em torno de 13 objectivos, que a seguir se discriminam.

**OBJECTIVO 1:** *Com base numa cultura de qualidade, de rigor, de abertura e de busca constante de soluções inovadoras e equilibradas alicerçar o desenvolvimento da ESTG, contribuindo para reforçar a importância do IPL.*

**OBJECTIVO 2:** *Contribuir para o sucesso da reorganização interna preconizada pelo IPL*

Nestes aspectos a ESTG, tanto através da acção dos seus diversos órgãos, como da participação individual dos seus colaboradores, envolveu-se na reestruturação do IPL de uma forma positiva e empenhada.

As dificuldades surgidas quanto a estes objectivos prenderam-se com a diminuição dos recursos humanos à disposição da Escola para fazer face às tarefas diárias, uma vez que, em termos reais, a carga administrativa e de trabalho sobre os serviços não teve a diminuição esperada.

***OBJECTIVO 3: Elaborar o plano estratégico da ESTG para 2008/2011.***

Durante o ano de 2007, foi posta em prática a metodologia de construção do plano estratégico, tendo sido realizada toda a parte de definição, análise, recolha e sistematização dos contributos de cada membro da comunidade académica que nele entendeu participar.

***OBJECTIVO 4: Implementação da adequação a Bolonha de todos os cursos de formação inicial.***

Este objectivo foi plenamente conseguido, estando no ano lectivo de 2007/2008 todos os cursos da ESTG a funcionar segundo os novos *curricula*, entretanto aprovados pela tutela (com a excepção do curso de Tradução, que está no seu último ano de funcionamento e não foi submetido a processo de adequação).

A entrada em funcionamento dos novos *curricula* não foi isenta de problemas, sendo o processo de transição dificultado pelas modificações dos critérios de finalização de curso, resultado de dificuldades sentidas aquando da sua aplicação.

***OBJECTIVO 5: Aumentar e diversificar a oferta formativa.***

***OBJECTIVO 6: Atrair novos públicos.***

A oferta formativa aumentou e modificou-se claramente neste período. Incrementou a oferta formativa em regime pós-laboral, foram propostos vários novos cursos de mestrado, ampliou significativamente a oferta de cursos de formação para activos, quer de pós-graduação, quer de formação contínua, e houve um esforço considerável da Escola para acolher mais cursos de especialização tecnológica, cursos de mestrado em parceria com outras instituições de ensino e os cursos preparatórios das diversas modalidades de acesso, promovidos pelo IPL.

As principais dificuldades foram sentidas ao nível da não aprovação de algumas das propostas de criação de cursos de mestrado apresentadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para registo. A falta de resposta atempada e a forma como foram recusados os cursos mais genéricos, sem que uma cabal justificação tenha sido adiantada, fizeram com que este objectivo ficasse aquém do previsto.

**OBJECTIVO 7:** *Dinamizar a I&D na ESTG.*

**OBJECTIVO 8:** *Dinamizar a prestação de serviços à comunidade, aproveitando sinergias.*

**OBJECTIVO 9:** *Promover a transferência e partilha de conhecimento.*

A dinamização da I&D na ESTG foi assegurada pela dinâmica resultante de conclusão dos estudos de doutoramento de cada vez mais docentes e dos trabalhos de doutoramento desenvolvidos por um grande número em início dos seus programas.

Por outro lado, a criação de unidades de investigação no IPL, com uma participação significativa de docentes da ESTG, é uma realidade, estando a funcionar duas unidades próprias com este tipo de participação da Escola e tendo sido assegurada também a criação, em 2007, de um pólo do INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, em Leiria, composto maioritariamente por docentes da Escola. Ainda que prejudicada pela menor disponibilidade do corpo docente, a prestação de serviços à comunidade continuou a ser uma actividade importante.

A maior dificuldade destas áreas é, também, a maior razão do seu potencial de crescimento. De facto, a forte adesão aos desafios e aos programas de doutoramento que foram colocados aos docentes do IPL, fez com que a disponibilidade para a investigação aplicada, o desenvolvimento e os projectos de prestação de serviços à comunidade que não estejam directamente integrados nos programas de doutoramento, não tivessem uma dinamização maior.

**OBJECTIVO 10:** *Criar condições para a formação em doutoramento dos docentes.*

As condições objectivamente criadas para a formação dos docentes foram mantidas no nível em que estava projectado, tendo-se conseguido também montar as actividades académicas respeitando, na sua maioria, as restrições impostas por cada um dos programas de doutoramento.

**OBJECTIVO 11:** *Promover o envolvimento construtivo dos estudantes na vida da Escola.*

O suporte às actividades dos estudantes foi notório, podendo destacar-se a criação da sala de convívio no edifício da biblioteca, ou o apoio logístico dado às tunas e ao grupo de teatro. No âmbito das actividades culturais, a Biblioteca José Saramago, com o forte apoio da Escola, realizou um vasto programa de exposições e outros eventos com uma dimensão quantitativa e qualitativa que nunca teve precedentes.

De algum modo, a maior dificuldade que se encontra junto dos estudantes é a sua fraca participação nas actividades que lhes são destinadas, apesar do elevado número de actividades formativas e culturais a si destinadas.

**OBJECTIVO 12:** *Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho.*

As actividades neste campo sofreram um incremento, ainda que pequeno. A maior disponibilidade do Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional, com a diminuição do número de estágios curriculares, permitiu um melhor trabalho neste campo, designadamente com a criação da bolsa de emprego *online* e com a articulação estreita entre a estrutura dos serviços centrais que trata destes assuntos.

O estudo sistemático do percurso dos nossos antigos estudantes e o apoio à inserção no mercado de trabalho são aspectos que carecem de desenvolvimento futuro.

**OBJECTIVO 13:** *Promover a internacionalização da ESTG, fomentando a mobilidade de professores e alunos.*

A propensão para a mobilidade em 2007 cresceu consideravelmente, a avaliar pelo aumento claro do número de estudantes candidatos aos respectivos programas.

Apesar do aumento do interesse na mobilidade, o facto é que esta é ainda uma actividade pouco expressiva, tanto nos alunos quanto nos docentes. A falta de uma estrutura local, que fomenta de forma activa esta linha de actividade é a principal dificuldade que pode ser apontada.

Em termos globais, o ano de 2007 foi favorável à Escola, tendo-se conseguido, apesar das dificuldades surgidas e da pressão sobre a organização que resultou do processo de transição, um substancial aumento da actividade em todas as áreas de actividade da Escola.

## 8.7. ESAD.CR – Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)

---

### **Direcção:**

Director: José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (até Janeiro de 2007)  
Cidália dos Anjos Martins Macedo (a partir de 6 Fevereiro de 2007)

Subdirector: Philip José Rodrigues Esteves (até Janeiro de 2007)  
Maria Alexandra Abreu Henriques Seco (a partir de 20 Janeiro de 2007)

**Presidente do Conselho Científico:** Teresa Domingos Lourenço Fradique Ribeiro

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Diogo Lopes Saldanha

[www.esad.ipleiria.pt](http://www.esad.ipleiria.pt)

## Actividades | 2007

### **Formação Inicial**

No ano lectivo de 2006/2007 foram ministrados 8 cursos de formação inicial.

Em Março de 2007, foram aprovadas, pela Direcção-Geral do Ensino Superior, as adequações dos cursos da ESAD.CR e autorizado o seu funcionamento, na estrutura adequada ao Processo de Bolonha, a partir do ano lectivo de 2007/2008.

Assim, em 2007/2008, são ministradas 7 licenciaturas adequadas a Bolonha. Neste âmbito, salienta-se o novo curso de “Design de Ambientes”, a junção dos cursos na área do Design Gráfico e do Design Multimédia, com a designação “Design Gráfico e Multimédia”, a passagem do curso de “Animação Cultural” para a ESE, e o encerramento de todas as actividades lectivas do extinto curso de “Tecnologias da Informação Empresarial”.

## **Formação Pós-Graduada**

A promoção deste tipo de formação é realizada pelo IPL através do INDEA.

## **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESAD.CR continuou a colaborar na realização de um CET, designado “Desenvolvimento de Produtos Multimédia”, tendo sido atribuído a docentes desta Escola a respectiva direcção e leccionação.

De referir, o registo de três novos CET pelo IPL nas áreas da formação da ESAD.CR: “Modelos e Protótipos para Design”, “Técnico de Design de Mobiliário” e “Ilustração Gráfica”.

## **Investigação & Desenvolvimento**

Foi criado a ESAD DESIGN STUDIO, uma plataforma de estudo, investigação e desenvolvimento na área do Design, liderada pela Designer Isabel Fernandes. As acções deste projecto de investigação e desenvolvimento dividem-se, estrategicamente, em cinco políticas: política de prestação de serviços, política de fomento ao empreendedorismo e inserção na vida activa, política de captação de novos alunos para o 1.º e 2.º ciclos e política de promoção da escola junto do exterior.

Na ESAD.CR estão a ser desenvolvidos vários projectos de investigação, no âmbito da investigação científica desenvolvida, a título individual, em acções de formação avançada (doutoramento).

Em 2007, a percentagem de docentes em formação avançada para a obtenção do grau de doutor foi de 56% (59 docentes, num universo de 105).

## **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Em 2007, tiveram lugar vários workshops, exposições, visitas de estudo, conferências e seminários. Pela sua relevância e projecção na comunidade envolvente, são de destacar os seguintes eventos:

- 4.ª Edição da “Exposição ESAD’07”: exposição dos trabalhos dos alunos finalistas 2006/2007;

- 2.ª Edição do Festival de Animação – FIRST: encontros internacionais de estudantes das artes da animação;
- 5.ª Edição do Ciclo de Conferências Comunicar Design;
- 1.ª Edição do Festival “Mercúrio”: festival itinerante de Teatro da ESAD.CR.

A ESAD.CR é também uma Escola reconhecida pela participação dos seus estudantes e professores em concursos nacionais e internacionais, nos quais é frequente distinguirem-se com reconhecido sucesso.

### **Protocolos**

Em 2007, estagiaram cerca de 135 alunos finalistas dos cursos de bacharelato em Design Industrial e Design Tecnologias para a Cerâmica, Animação Cultural, Som e Imagem e Teatro.

Para além dos protocolos celebrados no âmbito dos estágios curriculares, foram celebrados protocolos com as seguintes entidades:

- Grupo de teatro “O Bando”;
- INEGI – Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial;
- *Hikari Global Consulting*;
- Câmara Municipal das Caldas da Rainha;
- URBPORTICO – Sociedade de Construções, Lda;
- *The English Centre*;
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

As actividades de Prestação de Serviços à Comunidade consistem essencialmente no aluguer de espaços e equipamentos.

### **Investimento**

A ESAD.CR deu continuidade à política de aquisição de equipamentos e de apetrechamento, considerado fundamental, das oficinas e laboratórios das várias áreas de formação ministradas.

Deu-se início à criação de um estúdio de edição/produção/gravação de som, bem como à criação de espaços próprios para o funcionamento dos cursos de “Som e Imagem” e “Teatro”.

A ESAD.CR apoiou a participação da comunidade discente e docente em concursos, feiras, e outros eventos de referência nacional e internacional.

### Informações Complementares

Aquando da elaboração do “Plano de Actividades 2007”, foram delineados 9 “grandes” objectivos gerais, os quais se subdividem em objectivos operacionais.

**OBJECTIVO 1:** Consolidar a qualidade do ensino nas áreas centrais da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 2:** Optimizar o funcionamento da (actual) estrutura orgânica da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 3:** Melhorar a qualificação do corpo docente da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 4:** Melhorar as infra-estruturas da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 5:** Divulgar a ESAD.CR, a nível nacional e internacional;

**OBJECTIVO 6:** Fortalecer o intercâmbio e a colaboração a nível nacional e internacional;

**OBJECTIVO 7:** Diversificar as fontes de financiamento da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 8:** Estudar o alargamento da oferta formativa da ESAD.CR;

**OBJECTIVO 9:** Mobilizar o corpo docente da ESAD.CR para as actividades da Escola.

Em termos de balanço final de ano, pode-se afirmar que o grau de realização dos objectivos planeados é elevado e que dos objectivos não alcançados, os desvios justificam-se com razões, essencialmente, de ordem orçamental e processual.

Para além das actividades previstas, foram desenvolvidas novas actividades, sendo de destacar os workshops promovidos pela ESAD.CR e as visitas de estudo efectuadas pela comunidade escolar, bem como o desenvolvimento dos projectos “Festival Mercúrio” e “Pilocaldas”.

## 8.8. ESTM – Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche)

---

### **Conselho Directivo:**

Presidente: Júlio Alberto Silva Coelho

Vice-Presidentes: Ana Sofia da Costa Viana

Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá

**Presidente do Conselho Científico:** Roberto Carlos Marçal Gamboa

**Presidente do Conselho Pedagógico:** Paulo Jorge Sousa Maranhão

[www.estm.ipleiria.pt](http://www.estm.ipleiria.pt)

### Actividades | 2007

#### **Formação Inicial**

No ano lectivo de 2006/2007 foram ministrados 7 cursos de formação inicial, sendo de salientar a entrada em funcionamento de um novo curso – “Restauração e Catering”. De realçar ainda, o facto de todos os cursos em funcionamento já estarem adequados a Bolonha no ano lectivo de 2006/2007.

No ano lectivo seguinte, 2007/2008, entrou em funcionamento um novo curso, licenciatura em “Animação Turística”, o que perfaz um total de 8 cursos. Os cursos de “Gestão Turística e Hoteleira” e “Marketing Turístico” passaram a funcionar também em regime pós-laboral.

Procedeu-se ainda a uma reorganização da oferta formativa, no sentido de transferir e licenciatura em “Protecção Civil”, que se encontrava a funcionar na ESTM, para a ESTG.

#### **Formação Pós-Graduada**

Desde o início do ano de 2007, que a promoção deste tipo de formação é realizada no IPL através do INDEA.

Em Novembro de 2007 teve início o curso de Mestrado em “Estudos Integrados dos Oceanos”, promovido pelo INDEA, numa organização conjunta entre o IPL e a Universidade dos Açores, cuja parte curricular decorre nesta Escola.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

A ESTM colaborou na realização de três CET – “Técnicas e Gestão Hoteleira”, “Qualidade Alimentar” e “Logística em Emergência” – tendo sido atribuído a docentes desta Escola a respectiva direcção e leccionação.

### **Investigação & Desenvolvimento**

No ano de 2007, nalguns casos num modelo de continuidade face a anos transactos, a ESTM desenvolveu projectos de investigação, tome-se como exemplo os seguintes:

- “Comunidades meroplanctónicas da Reserva Natural das Berlengas”;
- “Guia de espécies submarinas: Portugal – Berlengas”;
- “Exploração e gestão do percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas: padrões e impactes”;
- “Ictiofauna da Reserva Natural das Berlengas”;
- “Implantação de recifes artificiais ao largo da Nazaré”;
- “Monitorização do impacto da ETAR de Peniche nas comunidades macrobentónicas litorais”;
- “Repovoamento das dunas de Peniche”;
- “Repovoamento da Lagoa de Óbidos”;
- “Construção de um banco de germoplasma e caracterização genética da flora endémica da Reserva Natural da Berlenga”;
- “Podem as áreas marinhas protegidas contribuir para a melhoria das situações económica e biológica? Cumpre a área protegida os seus objectivos enquanto área marinha?”;
- “BIOMA – Rede de Competência em Biónica sobre as Ciências do Mar na Região Centro de Portugal”.

A ESTM integrou ainda a “Comissão de Vigilância Alimentar do Concelho de Peniche”, em conjunto com outras entidades locais, ao abrigo de protocolo de cooperação técnica e científica com o Município de Peniche.

A ESTM também constituiu um grupo de investigação visando o estudo e implementação da “Marca Nazaré”, ao abrigo de protocolo com o Município da Nazaré.

### **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Ao longo de 2007, várias foram as actividades desenvolvidas com o intuito de enriquecer os conhecimentos dos estudantes e permitir o contributo dos docentes em actividades não lectivas, nas diferentes áreas formativas. Tome-se como exemplo:

- Visitas de estudo a diversas entidades (empresas, ETAR's, hotéis);
- “Os novos descobrimentos – do Império à CPLP: ensaios sobre história, política, economia e cultura lusófonas”;
- Dia Mundial das Zonas Húmidas;
- 1.º Seminário sobre Conservação e Gestão de Zonas Húmidas;
- Seminário “A Importância das aves marinhas do arquipélago das ilhas Berlengas” e apresentação do livro “A história do Zeca Garro” integrado no mês do Mar, organizado pela Câmara Municipal de Peniche;
- Conferência subordinada ao tema “Planeamento fiscal”;
- Seminário “A informação contabilística e as aplicações SAGE”;
- Fórum “Engenharia Alimentar – perspectivas profissionais”;
- Seminário comemorativo do Dia Mundial da Alimentação – “Dia Mundial da Alimentação – Somos aquilo que comemos”;
- “Mostra de Vinhos e Gastronomia Regional”;
- Congresso Internacional de Turismo da região de Leiria e Oeste.

### **Protocolos**

Em 2007 a ESTM celebrou protocolos com diversas entidades, designadamente:

- Município da Nazaré;
- Associação Leader Oeste;
- Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.

### **Prestação de Serviços à Comunidade**

As actividades de prestação de serviços à comunidade consistem no desenvolvimento de iniciativas solicitadas, externamente ou não, que permitam satisfazer necessidades sentidas pela comunidade.

Assim, no ano de 2007, há a registar as iniciativas desenvolvidas pelo Centro Tecnológico (LBO – Laboratório Biotecnológico do Oeste), um núcleo de investigação tecnológica e de

apoio às instituições e empresas da região, através da prestação de serviços na área das análises de águas e de qualidade alimentar.

### **Investimento**

O novo Edifício Pedagógico da ESTM iniciou a sua actividade em Setembro de 2007, tendo decorrido a cerimónia de Inauguração em 26 de Novembro, com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Mariano Gago.

O Conselho Directivo procurou ainda manter em funcionamento as antigas instalações, iniciando-se com este objectivo a instalação de uma Incubadora de Empresas naquele espaço, assim como da própria Associação de Estudantes.

### **Informações Complementares**

O Plano de Actividades de 2007 da ESTM fixou como vectores estratégicos fundamentais a melhoria da qualidade e adequabilidade do ensino, a promoção da investigação, e a capacidade de liderança em projectos de desenvolvimento regional e local.

A opção por um instrumento de planificação de carácter estratégico, embora genérico, ficou a dever-se essencialmente a razões conjunturais, internas e externas, pelo que não se considerou oportuno elencar de forma exaustiva as actividades a realizar em 2007.

Importa referir, por outro lado, que embora tenha sido aprovado um conjunto de objectivos face aos vectores estratégicos enunciados, devidamente quantificados através de indicadores de resultados, verifica-se que subsistem dificuldades de recolha e tratamento de dados relativos aos distintos serviços da Escola.

Apesar dos constrangimentos referidos, que se espera poderem ser superados no curto prazo, inclusive por força da reorganização de serviços em curso no seio do IPL, que certamente contribuirá para melhores e mais eficientes práticas neste domínio, é seguro que constatemos uma clara tendência evolutiva face aos vectores estratégicos definidos, nomeadamente no número de estudantes e à crescente capacidade de resposta desta Escola em projectos concretos que contribuem para o desenvolvimento local e regional nas distintas áreas científicas que constituem competências desta Escola.

## 8.9. ESSLei – Escola Superior de Saúde (Leiria)

---

### **Conselho Directivo:**

Presidente: Elísio Augusto Gomes Pinto

Vice-Presidentes: Maria Manuela Teixeira de Castro Gil

José Carlos Rodrigues Gomes

**Presidente do Conselho Científico:** Baltazar Ricardo Monteiro

### **Presidente do Conselho Pedagógico:**

Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (até Setembro de 2007)

Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos (a partir de 24 Setembro de 2007)

[www.esslei.ipleria.pt](http://www.esslei.ipleria.pt)

## Actividades | 2007

### **Formação Inicial**

Nos anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008, a ESSLei ministrou 2 cursos de formação inicial em Enfermagem. Em 2007/2008 ambos já se encontram adequados a Bolonha.

### **Formação Pós-Graduada**

As portarias n.º 1401/2007, de 25 de Outubro, e n.º 1453/2007, de 12 de Novembro de 2007, aprovam a leccionação, por parte da ESSLei, de 2 cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem:

- Saúde Infantil e Pediatria;
- Saúde Mental e Psiquiatria.

Relativamente a mestrados, desde o início de 2007 que é o INDEA a unidade responsável no IPL pela promoção deste tipo de formação.

### **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**

Não decorreu nesta Escola nenhuma oferta deste tipo de formação.

## **Outras Formações**

A ESSLei dispõe ainda de cursos de Complemento de Formação (curso que visa a atribuição do grau de licenciado em Enfermagem aos enfermeiros titulares do grau de bacharel ou de equivalente legal).

## **Investigação & Desenvolvimento**

No que diz respeito a projectos de investigação, em 2007 é de salientar o desenvolvimento dos projectos que a seguir se enumeram, alguns dos quais já em fase de conclusão:

- “Viver Saudável, Pensar Saudável”, em desenvolvimento;
- “Perfil de Saúde dos Estudantes do IPL”, em elaboração de relatório;
- “Violência nos Serviços de Psiquiatria”, em elaboração de relatório;
- “Nível de Conhecimento da População sobre Suporte Básico de Vida”, em desenvolvimento;
- “Estudo da Prevalência, Interferência e Factores de Risco para a Dor Crónica na Pessoa Idosa”, em desenvolvimento;
- “Estudo dos Hábitos de Saúde e de Estilos de Vida da População de Leiria”, em desenvolvimento;
- “Saúde e Actividade Física”, em desenvolvimento;
- “Passagem de Turno – a Perspectiva dos Doentes”, em desenvolvimento.

## **Eventos de carácter Técnico, Científico e Cultural**

Durante o ano de 2007, a ESSLei organizou e/ou participou nos seguintes eventos:

- Sessão Solene de Encerramento do 7.º e do 8.º Curso de Licenciatura em Enfermagem;
- Sessão de Esclarecimento sobre “A Doença de Alzheimer”;
- Workshop “Surdos na Saúde (Como Comunicar?)”;
- “Maio Mexido”, no âmbito do projecto “Estilos de Vida e Comportamentos de Saúde da População de Leiria”;
- “Olimpíadas da Saúde”, no âmbito do projecto “Viver Saudável — Pensar Saudável”;
- Conferência Comemorativa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos;
- “A Semana da Saúde”, no âmbito da Celebração do Dia Mundial do Não Fumador.

## **Protocolos**

Em 2007, a ESSLei celebrou protocolos com várias entidades, a saber:

- Sub-Região de Saúde de Leiria;
- Hospital Distrital de Santarém, E.P.E.;
- Centro Hospitalar de Caldas da Rainha;
- Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.;
- Hospital Amato Lusitano - Castelo Branco;
- Instituto da Droga e da Toxicodependência – Delegação Regional do Centro;
- Hospital Psiquiátrico de Lorvão;
- Hospital Padre Américo, Vale do Sousa, E.P.E.

## **Prestação de Serviços à Comunidade**

A este nível, devem referir-se as acções de formação para a cidadania na área da saúde, realizadas no Agrupamento de Escolas D. Dinis e na Escola Rodrigues Lobo, em Leiria, no âmbito do projecto “Viver Saudável, Pensar Saudável”, que decorreram de Fevereiro a Maio, inclusive.

De salientar ainda, que no seguimento da parceria estabelecida com a Tecnifar – Indústria Técnica Farmacêutica S.A. no projecto SMS – Solidariedade Médica e Social, “Pelo Melhor de Cada Um”, cujo principal objectivo é levar apoio médico e de profissionais de saúde a zonas e regiões com necessidades especiais ou carenciadas, estudantes desta Escola participaram em 2007 em várias localidades do país.

## **Investimento**

O investimento efectuado abrangeu o funcionamento global da Escola com especial atenção nos equipamentos de laboratório (manequins para cuidados básicos de enfermagem, carro de duche hidráulico, modelos didácticos anatómicos, equipamento médico-científico), equipamentos audiovisuais (projectores multimédia e telas de projecção), equipamentos informáticos para o auditório e salas de aula (portáteis, PC e monitores), e equipamentos administrativos (multifunções e quadros expositores).

## Informações Complementares

Globalmente, o balanço da condução e da execução global do plano de actividades de 2007 foi positivo, uma vez que foi integralmente cumprido.

Dos objectivos alcançados destaca-se: a aprovação das pós-licenciaturas de especialização em saúde infantil e pediatria e saúde mental e psiquiatria; a dotação da Escola de instalações, equipamentos e infra-estruturas adequadas à população escolar e indispensáveis a um projecto de qualidade; e a proposta de criação de 3 licenciaturas nas áreas de Fisioterapia, Dietética e Terapia da Fala.

### 8.10. SAS – Serviços de Acção Social

---

**Administrador:** Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

#### Função | Serviços

Os SAS têm por finalidade a execução da política de acção social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes das Escolas integradas no IPL, melhores condições de estudo, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios sociais

#### Actividades | 2007

##### **Organização Interna**

Os SAS deram continuidade ao processo de implementação de um sistema de gestão de qualidade, com vista a uma melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade académica do IPL.

##### **Sector de Apoio Financeiro**

Relativamente ao ano lectivo anterior, em 2007/2008 assistiu-se a um crescimento do número de candidaturas a bolsas de estudo, o que em parte se deveu à entrada em

funcionamento de novos Cursos de Especialização Tecnológica (CET). De salientar ainda, o aumento do número de bolsas de estudo atribuídas.

#### Apoio económico atribuído aos estudantes do IPL

	2006/2007	2007/2008
Total de Estudantes	<b>9.438</b>	<b>9.795</b>
Total de Candidatos	<b>3.228</b> 34%	<b>3.685</b> 38%
Total de Bolseiros	<b>2.491</b> 26%	<b>2.620</b> 27%
Total de Bolseiros Alojados	<b>570</b> 6%	<b>597</b> 6%
<b>Valor Anual Atribuído (€)</b>	<b>4.533.588,00 €</b>	<b>4.878.214,00 €</b>
<b>Bolsa Média Anual (€)</b>	<b>1.819,99 €</b>	<b>1.861,91 €</b>

Notas:

1) O valor anual atribuído em 2006/2007 inclui o pagamento compensatório da propina que passou a ser pago directamente ao estudante, a partir de Janeiro de 2007, através da prestação da bolsa de estudo;

2) O pagamento das bolsas de estudo passou a ser da responsabilidade da Direcção Geral do Ensino Superior desde Fevereiro de 2007.

De referir, que a partir de Fevereiro de 2007, o pagamento das bolsas passou a ser efectuado pela Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES). A adesão dos SAS ao projecto-piloto proposto pela DGES, permitiu que as bolsas fossem pagas regularmente, deixando de haver os constrangimentos criados em 2006 por insuficiência de verba.

#### Sector de Alojamento

Para além das 7 Residências de Estudantes (4 sitas em Leiria, 2 em Caldas da Rainha e 1 em Peniche) e da Pousadinha do IPL (situada junto ao Edifício Sede do IPL, em Leiria, destinada a professores e convidados do IPL), em Setembro de 2007 entrou em funcionamento a Pousada do IPL, constituída por 116 apartamentos tipo T0, ascendendo, desta forma, a capacidade de alojamento dos SAS às nove centenas de camas.

#### Residências disponibilizadas pelos SAS

Localidade/Residências	Tipo de Residência	Número de Quartos	Tipo de Quartos						Capacidade de Pessoas	
			Casal	Duplos S/WC	Duplos C/WC	Individuais S/WC	Individuais C/WC	Para deficientes		
Leiria	Afonso Lopes Vieira	Feminina	53	0	48	0	0	4	1	<b>101</b>
	Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	64	0	53	0	2	7	2	<b>117</b>
	Eça de Queirós	Masculina	64	0	45	0	9	9	1	<b>109</b>
	José Saramago	Feminina	31	0	29	0	2	0	0	<b>60</b>
	Pousadinha José Saramago	Mista	20	10	0	10	0	0	0	<b>40</b>
	Pousada do IPL (*)	Mista	116	3	0	110	0	0	3	<b>229</b>
	<b>Sub - total</b>	<b>348</b>	<b>13</b>	<b>175</b>	<b>120</b>	<b>13</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>656</b>	
Caldas da Rainha	Mestre António Duarte	Masculina	56	4	48	0	0	2	2	<b>108</b>
	Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	58	0	0	53	0	0	5	<b>111</b>
	<b>Sub - total</b>	<b>114</b>	<b>4</b>	<b>48</b>	<b>53</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>219</b>	
Peniche	Residência - SAS	Mista	23	2	0	19	0	0	2	<b>44</b>
	<b>Sub - total</b>	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>44</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>485</b>	<b>19</b>	<b>223</b>	<b>192</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>16</b>	<b>919</b>	

(\*) Apartamentos Tipo T0

No sentido de garantir melhor qualidade de vida aos estudantes residentes foram realizadas, ao longo do ano, algumas obras de conservação e restauro.

### Sector de Alimentação

Os SAS mantiveram em funcionamento, durante o ano de 2007, 5 cantinas, 2 restaurantes, 1 snack-bar, 1 sala de refeições vegetarianas e 9 bares. Foi observado um crescimento do número de refeições servidas ascendendo este a cerca de 523.000, mais 68.000 do que as previstas.

Número de refeições servidas em 2007, por unidade alimentar

Campus	Unidade	Total refeições servidas	Média/dia	Quadro de pessoal	
				Cozinha	Bar
Campus 1	Cantina 1	87.101	501	9	4
	Restaurante 1	4.005	18	1	-
	Snack-bar	54.108	245	2	3
	Refeições rápidas	39.512	192	4	6
Campus 2	Cantina 2	146.305	665	13	2
	Cantina 3	99.958	454	11	2
	Restaurante 2	6.002	30	3	-
	Churrasqueira *	2.923	32	-	-
Campus 3	Cantina 4	56.026	254	8	5
Campus 4	Cantina 5	27.136	123	7	4
<b>Total</b>		<b>523.076</b>	<b>2.514</b>	<b>58</b>	<b>26</b>

\* Encerrada em Julho 2007

As dificuldades verificadas no recrutamento de pessoal, por um lado, bem como o aumento do número de refeições servidas, levou ao encerramento das churrasqueiras das Cantinas 1 e 2, no início do ano lectivo de 2007/2008.

No que diz respeito ao funcionamento das unidades alimentares, foram aplicadas ao longo do ano medidas conducentes à melhoria da qualidade dos serviços prestados, visando a implementação do sistema HACCP – *Hazard Analysis and Critical Control Point*, previsto no Plano de Actividades de 2007.

Assim, foi ministrada formação à categoria profissional “cozinheiras” a fim de que, posteriormente, esses novos conhecimentos fossem partilhados com os restantes funcionários de cada Unidade Alimentar.

Finalmente, em termos de optimização de recursos financeiros e melhoria do sistema de gestão das unidades alimentares, à aplicação *Winrest*, adquirida no final de 2006, foram efectuadas várias adaptações, no sentido de encontrar uma solução especificamente desenhada para responder às necessidades dos sectores alimentar e financeiro dos SAS.

### **Sector de Saúde**

Os SAS procuram proporcionar aos estudantes, funcionários docentes e não docentes do IPL melhores condições de acesso aos cuidados de saúde, disponibilizando, através dos Serviços Médicos do IPL, as especialidades de Clínica Geral, Ginecologia, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina no Trabalho, Oftalmologia e Psicologia Clínica. As consultas são prestadas com uma periodicidade semanal ou bissemanal, dependendo das especialidades.

Em 2007 foram realizadas, no total, 2.889 consultas, das quais, 84,5% foram prestados a estudantes das Escolas integradas no IPL, 1,8% a funcionários docentes e 13,7% a funcionários não docentes. Do total de consultas realizadas a estudantes, 160 são justificadas pela obrigatoriedade de realização de exames de avaliação médico-desportiva para atestar a inexistência de quaisquer contra-indicações para a prática da actividade física.

### **Sector das Actividades Desportivas e Culturais**

O Sector das Actividades Desportivas e Culturais dos SAS do IPL, abreviadamente designado por Sector do Desporto, tem a seu cargo a dinamização das actividades desportivas e culturais junto dos estudantes do IPL.

Os SAS têm procurado promover actividades culturais e desportivas, designadamente através da criação de infra-estruturas, da aquisição de equipamentos desportivos e culturais e do apoio ao respectivo funcionamento.

A nível competitivo, tem-se procurado criar condições com vista ao apuramento do maior número possível de equipas/atletas para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) e, paralelamente, aumentar o número de alunos envolvidos nas actividades desenvolvidas.

Em 2007, foram conquistados diversos títulos pelos estudantes-atletas do IPL, designadamente: o de campeão nacional universitário nas modalidades de 3000 metros em pista ao ar livre, ténis e de Futebol de 11; o de vice-campeão nacional universitário nas modalidades de andebol, lançamento do peso e do dardo e futsal; e classificações honrosas no andebol, futsal e voleibol.

O IPL participou ainda, entre os meses de Janeiro e Junho, na Liga Universitária de Futsal (LUF), tendo alcançado o 2.º lugar na prova cuja *Final-Four* decorreu em Leiria. Em Novembro, iniciou a nova edição da Liga Universitária de Futsal, onde o IPL esteve também representado.

Em Julho de 2007, o IPL representou Portugal no Campeonato Europeu Universitário de Futebol 11 em Roma (Itália).

### **Subsídios**

No âmbito do apoio às actividades desportivas e culturais do IPL, no ano de 2007 os SAS atribuíram diversos apoios, designadamente subsídios às Associações de Estudantes e Tunas do IPL, no montante total de cerca de 70.909,00€.

### **Serviços de autocarro**

Os SAS colocam à disposição da comunidade académica do IPL um autocarro que serve, acima de tudo, de apoio às actividades culturais e desportivas do Instituto Politécnico de Leiria, com o qual foram assegurados cerca de uma centena de serviços durante o ano de 2007.

### **Creche e Jardim-de-Infância**

Em 2007, continuaram a ser assegurados os serviços de educação de infância, com a existência de uma creche e de um jardim-de-infância, que têm por objectivo atender às necessidades dos estudantes, funcionários docentes e não docentes do IPL.

No ano lectivo 2007/2008, frequentam a Creche e Jardim-de-Infância 38 crianças.

## Informações Complementares

Os SAS do IPL definiram onze objectivos principais para o ano de 2007:

- *Melhorar a qualidade dos serviços prestados, visando a excelência;*
- *Aumentar a eficiência/produktividade dos serviços, com vista à optimização da utilização dos meios físicos, humanos e financeiros disponíveis;*
- *Prestar um serviço mais célere e eficaz, aproximando-o cada vez mais dos estudantes;*
- *Contribuir activamente para o sucesso educativo dos estudantes;*
- *Ajustar o serviço prestado na área alimentar às necessidades dos seus utentes;*
- *Diversificar a oferta de serviços e apoios prestados à comunidade académica do IPL;*
- *Melhorar o serviço de acolhimento e acompanhamento dos estudantes;*
- *Continuar o esforço para igualar as oportunidades dentro da organização interna do Instituto;*
- *Envolver os estudantes em actividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas;*
- *Concluir infra-estruturas que se encontrem em curso e elaborar novos projectos;*
- *Aumentar o conhecimento dos SAS, por parte da comunidade académica do IPL.*

Cada um destes objectivos principais subdivide-se depois em objectivos operativos. No final do ano, o balanço é positivo, na medida em que a generalidade das actividades previstas foram realizadas.

### **8.11. AIDC – Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência**

---

#### Actividades | 2007

##### **Desenvolvimento científico e tecnológico**

No âmbito do trabalho a que a AIDC se propôs realizar para o ano 2007, foram desenvolvidos diversos projectos em parceria com os associados e com entidade externas, que listamos de seguida:

- Gestão do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL;

- Colaboração com o IPL no projecto “Estudo das condições de sinalização e segurança da EN1/IC2”, em Leiria;
- Colaboração com o IPL no Centro Identidade(s) & Diversidade(s), através da disponibilização de recursos materiais e humanos especializados na área do design e multimédia e dos recursos humanos;
- Colaboração com a ESE no desenvolvimento do projecto específico “CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital”, no âmbito do programa nacional para a participação dos cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação, nomeadamente através de disponibilização de recursos humanos especializados;
- Colaboração com a ESTG no desenvolvimento de projectos específicos na área da acústica ambiental, orientados para a recolha e tratamento de dados acústicos nos Municípios de Ourém e de Leiria;
- Desenvolvimento de um sistema de controlo e recolha de dados automatizado das presenças nas aulas, em colaboração com a ESTG, através, nomeadamente, da disponibilização de recursos humanos especializados;
- Desenvolvimento, em parceria com a ESTG, de projectos específicos na área de estudos científicos, orientados para a monitorização dos morcegos existentes na área de Alcanena, mediante a disponibilização de técnicos para o desenvolvimento dos trabalhos;
- Projecto de estudos de opinião orientado para a recolha e tratamento de dados no Município de Leiria, em colaboração com a ESTG;
- Colaboração com a ESAD.CR na realização do Festival Itinerante de Teatro – Mercúrio;
- Colaboração com a ESTM no desenvolvimento de um guia fotográfico subaquático “Espécies Piscícolas da Costa Portuguesa”, através da disponibilização de recursos humanos especializados.
- Colaboração com o Município de Peniche na elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Conselho de Peniche, através da colaboração de um técnico.

### **Desenvolvimento cultural**

A AIDC procurou também intervir na área cultural, tendo colaborado com a ESAR.CR na organização do Festival Itinerante de Teatro – Mercúrio.

## Protocolos

Para o desenvolvimento dos diversos projectos, a AIDC tem vindo a celebrar protocolos de cooperação nas áreas científica, tecnológica e cultural, não só com os diversos associados, mas também com outras entidades, como foi o caso do Município de Peniche.

### 8.12. ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação

---

#### Actividades | 2007

Durante o ano de 2007, a ALSI prestou serviços de Desenvolvimento de Módulos para o Portal de Ensino e Formação do Instituto Politécnico de Leiria. Os trabalhos desenvolvidos foram os seguintes:

- Desenvolvimento de Módulo de suporte à criação de sub-portais;
- Desenvolvimento de Módulos de detecção de dependências entre conteúdos;
- Desenvolvimento de módulo de suporte à aprovação e publicação de conteúdos;
- Desenvolvimento de suporte à criação de intranets personalizadas;
- Desenvolvimento de módulo de acessibilidade para editor de conteúdos;
- Criação de Manuais de utilizador e de parametrização de Portal de Ensino à Distância;
- Integração do Portal de Ensino e Formação com a Plataforma de gestão de aprendizagem;
- Manutenção de Portal de Ensino e Formação e Plataforma RVCC.

## 9. ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

### 9.1. Síntese de contas consolidadas 2007

#### Síntese do Balanço

O balanço do Grupo totalizou 91.157.549€.

		2007		2006		No ano de 2007 o imobilizado líquido aumentou 1.259.769€, o maior aumento registou-se nos edifícios e no equipamento básico. As dívidas de terceiros de c/p aumentaram em 206.014€ e as
Activo Líquido	Imobilizações incorpóreas	19.260	0,02%	340	0,00%	
	Imobilizações corpóreas	84.310.279	92,49%	83.069.430	89,26%	
	Investimentos financeiros	97.500	0,11%	97.500	0,10%	
	Dívidas de terceiros — Curto prazo	1.839.257	2,02%	1.633.243	1,75%	
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	4.778.569	5,24%	8.215.955	8,83%	
	Acréscimos e diferimentos	112.684	0,12%	48.511	0,05%	
Fundos Próprios e Passivo	Património	15.997.092	17,55%	15.996.718	17,19%	
	Reservas	7.071.572	7,76%	7.310.058	7,85%	
	Resultados transitados	3.454.843	3,79%	5.114.148	5,50%	
	Resultado líquido do exercício	787.922	0,86%	2.617.754	2,81%	
	Dívidas a terceiros — Curto prazo	4.012.286	4,40%	5.745.248	6,17%	
	Acréscimos e diferimentos	59.833.834	65,64%	56.281.053	60,48%	

disponibilidades de tesouraria reduziram 3.437.386€.

Nos Fundos próprios destaca-se a redução significativa dos resultados transitados e dos resultados líquidos do exercício (3.489.138€).

As dívidas a terceiros de c/p reduziram em 1.732.962€ e os acréscimos e diferimentos aumentaram 3.552.781€.

#### Síntese da Demonstração de Resultados

Os resultados líquidos do exercício foram de 787.922€.

		2007	2006
Resultados	Resultados exploração	-1.136.202	-1.181.920
	Resultados financeiros	-6.420	66.930
	Resultados extraordinários	1.930.545	3.732.744
	Resultados líquidos	787.922	2.617.754

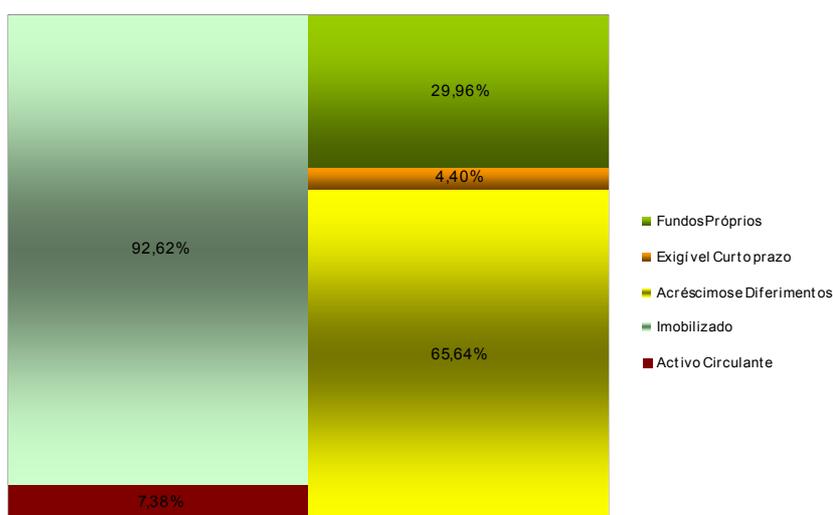
Os resultados de exploração apresentam uma variação pouco significativa face ao ano anterior. Os proveitos de exploração de 40.896.649€ não se apresentam suficientes para compensar os custos de exploração 41.988.658€.

Não se pode dissociar esta análise da natureza pública do Grupo, que obtém financiamento do orçamento de Estado e subsídios para investimento, condicionando a interpretação dos resultados e dos indicadores financeiros.

## 9.2. Balanço Consolidado

De acordo com a Orientação – Norma interpretativa n.º1/2001 emitida pela Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública, o balanço reflecte a situação de terceiros e disponibilidades a 31 de Dezembro, isto é, antes de efectuados os pagamentos do período complementar.

Graficamente a estrutura do balanço é a seguinte:



### 9.2.1 Estrutura do Activo

#### Composição do Activo líquido

ACTIVO LÍQUIDO	2007	Estrutura	2006	Varição (valor)
Imobilizações incorpóreas	19.260,09	0,02%	339,63	18.920,46
Imobilizações corpóreas	84.310.278,95	92,49%	83.069.430,47	1.240.848,48
Investimentos financeiros	97.500,00	0,11%	97.500,00	0,00
Dívidas de terceiros — Curto prazo	1.839.257,10	2,02%	1.633.242,62	206.014,48
Depósitos em instituições financeiras e caixa	4.778.568,84	5,24%	8.215.955,31	-3.437.386,47
Acréscimos e diferimentos	112.683,81	0,12%	48.510,98	64.172,83
<b>Totais</b>	<b>91.157.548,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.064.979,01</b>	<b>-1.907.430,22</b>

Conforme se pode constatar, o activo líquido era de 91.157.548,79€, composto predominantemente por imobilizado (84.427.039,04€), não se encontrando este valor totalmente compensado pelos fundos próprios.

Todavia, importa atender ao facto de 65,64% dos fundos próprios/passivo respeitarem, na sua maioria, a proveitos diferidos. A prazo serão convertidos em fundos próprios, em função do valor das amortizações dos bens adquiridos com recurso às transferências do Orçamento de Estado e de outras entidades consideradas subsídios ao investimento.

As disponibilidades representam cerca de 5,24% do activo líquido, pelo que excedem a totalidade do exigível a curto prazo. São constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (3.161.375,19€) e pelos saldos de depósitos em instituições financeiras (1.616.803,53€) e caixa (390,12€).

Comparativamente com o ano anterior verifica-se um decréscimo do activo líquido de 1.907.430,22€, resultante de um decréscimo significativa das disponibilidades (3.437.386,47€), compensados com o aumento do imobilizado corpóreo (1.240.848,48€) e das dívidas de terceiros c/p (206.014,48€). No corrente ano foram liquidadas dívidas a terceiros relativas a obras em curso, assumidas em anos anteriores justificando a redução das disponibilidades.

O imobilizado em curso registou uma diminuição significativa (4.563.746,53€), devido à passagem para imobilizado corpóreo de empreitadas concluídas em 2007, nomeadamente o edifício pedagógico da Escola Superior de Tecnologia do Mar.

### 9.2.1.1 Principais investimentos Adjudicados no ano

O valor do investimento foi de 4.962.402,01€, sendo 1.602.817,50€ de edifícios e outras construções e 2.438.353,18€ de equipamento e material básico.

Segue-se a lista das obras adjudicadas pelo Grupo e respectivo valor em euros, relativas ao ano de 2007. De salientar que apenas se discrimina os valores mais significativos.

#### Obras adjudicadas pelo IPL em 2007

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Reparação de abatimento do parque de estacionamento da ESTG	Ajuste Directo	11.763,61 €	Civilvias – Construção e Vias, Lda
Remodelação do antigo edifício da ESSLei	Concurso Limitado	75.770,08 €	Larisil – Construções. Lda
Execução de um posto de transformação ESTM	Concurso Limitado	85.668,03 €	Tensofer – Instalação de Material Eléctrico, Lda

Designação	Forma de Atribuição	Valor	Adjudicatário
Reparação do Edifício A da ESTG	Ajuste Directo	13.904,85 €	Mesis – Engenharia, Lda
Execução de arranjos exteriores da ESSLei	Concurso Limitado	162.101,11 €	Vibeiras – Soc. Comercial de Plantas, SA
Instalação de aquecimento, ventilação e ar condicionado na ESSLei	Concurso Limitado	104.461,83 €	Aqueciliz – Climatizações, Lda
Construção de bloco para gabinetes de docentes na ESE	Concurso Limitado	128.400,00 €	Frisomat – Com. Indust. Materiais Const., SA
Remodelação dos laboratórios de Engenharia Mecânica	Concurso Limitado	84.592,86 €	Mesis – Engenharia, Lda
Trabalhos de ampliação da actual cantina da ESTM	Ajuste Directo	10.500,00 € 4.951,50 €	Avilop – Equip. e Decoração de Espaços Int., Lda
Readaptação das salas G e H nos pavilhões do Campus 5	Ajuste Directo	24.335,10 €	Avilop – Equip. e Decoração de Espaços Int., Lda
Pintura exterior do Edifício B da ESTG	Ajuste Directo	24.134,00 €	M. G. Ferreira – Pintura e Construção Civil, Lda
Remodelação dos laboratórios C, D, E e Derive_Edifício A da ESTG	Concurso Limitado	108.000,00 €	Paulo Silva Santos – Engenharia e Construções, Lda
Reabilitação do Antigo Hospital de Santo Isidoro para biblioteca da ESAD.CR	Concurso Limitado	100.674,47 €	Lajemar – Soc. De Construção, Lda
Construção de balneários para o Bar 2 Edifício A da ESTG	Ajuste Directo	13.973,57 €	Mesis – Engenharia, Lda
Escavações e construção de muro na ESE	Ajuste Directo	23.188,78 €	Mesis – Engenharia, Lda
Execução de arruamentos e estacionamento na ESTM	Ajuste Directo	24.893,74 €	Lajemar – Soc. De Construção, Lda
Trabalhos de reparação e manutenção (diversos)	Ajuste Directo ou Concurso Limitado	246.400,25 €	Vários

### Aquisições de Equipamento e material básico

Designação	Valor	Designação	Valor
Mobiliário para docentes da ESSLei	33.240,68 €	Software de apoio à gestão de alunos	21.816,30 €
Mobiliário para auditório da ESSLei/ESTM	71.827,73 €	Mobiliário para Biblioteca	12.062,30 €
Material para laboratório da ESSLei/ESTM	179.204,26 €	Computadores c/ Ecrans multimédia	318.956,00 €
Equipamento médico hospitalar ESSLei	52.792,30 €	Aparelho detecção Anti-furto	15.994,72 €
Equipamentos Médico-Científicos - ESSLei	48.814,63 €	Equipamento de tecnologia alimentar	55.039,88 €
Diverso Software Escolar	107.690,31 €	Microscópios Bonoculares	14956,81 €
Equipamento de Projecção multimédia/projectores	81.601,72 €	Aquisição de Chiller	10.814,92 €
Mobiliário	167.038,90 €	Servidores e unidade de storage	26.181,98 €
Computadores Portáteis/ Outros/ Projectores/SMART Boards	75.875,92€	Impressoras Work Centre	63.458,16
Software de gestão de Bibliotecas	84.700,00 €	Sistema de impressão 3D	49.966,88€
Sistema de Videoconferência	14.911,50 €		

### 9.2.1.2 Dívidas de terceiros

Nos dois últimos anos o balanço do Grupo não regista dívidas de terceiros de médio longo prazo.

As dívidas de terceiros de curto prazo, reflectidas no saldo da conta 211 – Clientes c/c, no montante de 425.160,09€ correspondem a receitas liquidadas e não cobradas. Este valor apresenta um acréscimo de 45.823,33€ face ao ano anterior.

A conta 212 – Alunos, regista as dívidas de alunos de formação inicial, uma vez que, em relação às receitas de propinas é feito o reconhecimento do proveito de acordo com o princípio de “especialização do exercício”, fazendo com que o saldo desta conta, antes da constituição de provisões para cobrança duvidosa no montante de 167.749,36€, fosse de 576.960,31€.

A conta 218 – Alunos de cobrança duvidosa regista o montante de 167.749,36€, tendo-se considerado em dívida a 100% os valores dos anos lectivos 1997/1998 a 2000/2001 e a 50% os valores dos anos lectivos 2001/2002 a 2003/2004.

O saldo a débito da conta 24 – Estado e outros entes públicos, regista o valor de 286.474,24€, correspondendo 272.774,26€ ao imposto retido nos fundos requisitados do mês de Dezembro.

### 9.2.2. Estrutura dos Fundos Próprios e Passivo

#### Composição dos fundos próprios e passivo

Fundos Próprios e Passivo	2007	Estrutura	2006	Varição (valor)
<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>				
Património	15.997.091,65	17,55%	15.996.717,77	373,88
Reservas	7.071.572,17	7,76%	7.310.057,66	-238.485,49
Resultados transitados	3.454.842,66	3,79%	5.114.148,29	-1.659.305,63
Resultado líquido do exercício	787.922,11	0,86%	2.617.754,15	-1.829.832,04
	<b>27.311.428,59</b>	<b>29,96%</b>	<b>31.038.677,87</b>	<b>-3.727.249,28</b>
<b>PASSIVO:</b>				
Dívidas a terceiros — Curto prazo	4.012.286,25	4,40%	5.745.248,26	-1.732.962,01
Acréscimos e diferimentos	59.833.833,95	65,64%	56.281.052,88	3.552.781,07
	<b>63.846.120,20</b>	<b>70,04%</b>	<b>62.026.301,14</b>	<b>1.819.819,06</b>
<b>Totais</b>	<b>91.157.548,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.064.979,01</b>	<b>-1.907.430,22</b>

### **9.2.2.1 Fundos Próprios**

---

Os fundos próprios de 27.311.428,59€ representavam 29,96% do activo. Apresentando um decréscimo de 12,01% face ao ano anterior, em consequência de uma variação nas reservas, nos resultados transitados e nos resultados líquidos do exercício.

A redução dos resultados transitados surge na sequência do processo de reorganização do IPL e consequente transferência de saldos das Unidades Orgânicas.

### **9.2.2.2 Passivo**

---

Embora no passivo se encontre registado pelo valor de 63.846.120,20€ apenas 4.012.286,25€ correspondem a dívidas a terceiros, sendo 59.833.833,95€ de acréscimos e diferimentos, que se converterão em fundos próprios a médio longo prazo.

O passivo aumentou em 1.819.819,06€ em relação ao ano anterior, em consequência do aumento dos acréscimos e diferimentos e da redução das dívidas a terceiros de c/p.

Nos acréscimos e diferimentos, os acréscimos de custos, registaram um aumento de 775.545,33€. O valor global de 3.936.903,96€ está a reflectir custos do presente exercício mas cuja despesa ocorrerá nos exercícios seguintes, nomeadamente, os custos com encargos com pessoal (férias e subsídios de férias) e alguns fornecimentos e serviços externos (electricidade, água, comunicações, entre outros).

Os proveitos diferidos aumentaram 2.777.235,74€. O valor global de 55.896.929,99€ evidencia os proveitos resultantes de transferências do orçamento de Estado e de outras entidades consideradas subsídio ao investimento, que serão reconhecidos em exercícios seguintes.

#### **9.2.2.2.1 Dívidas a terceiros**

---

Nos dois últimos anos o balanço do Grupo não regista dívidas a terceiros de médio longo prazo.

As dívidas a fornecedores c/c de curto prazo (1.082.535,60€) e a fornecedores de imobilizado (1.884.220,83€), registadas nas contas 221 e 2611, no montante total de 2.966.756,43€ representam o conjunto da dívida que o Grupo tinha a 31 de Dezembro.

Comparando com o ano de 2006 as dívidas a fornecedores de imobilizado, reduziram em 2.665.420,02€, uma vez que foram pagos compromissos assumidos em anos anteriores da empreitada de construção da Escola Superior de Tecnologia do Mar, justificando o decréscimo das disponibilidades.

Refira-se que dos valores registados em dívidas a terceiros, 2.733.985,71€ foram pagos no período complementar.

O saldo a crédito da conta 24 – Estado e outros entes públicos, regista o valor do apuramento do Iva referente ao 4º trimestre (123.696,74€) e os descontos sobre as remunerações do mês de Dezembro.

### 9.3. Indicadores de Gestão e Financeiros

Indicadores	2007	2006	Varição
<b>LIQUIDEZ E ROTAÇÕES</b>			
Liquidez geral	1,649	1,714	-3,788%
Liquidez imediata	1,19	1,43	-16,717%
Fundo de maneo líquido (em euros)	2.605.539,69	4.103.949,67	-36,511%
Rotação do activo líquido	44,82%	40,43%	10,833%
Rotação de clientes	48,96	48,35	1,271%
<b>ESTRUTURA FINANCEIRA</b>			
Endividamento	70,04%	66,65%	5,088%
Autonomia financeira	29,96%	33,35%	-10,167%
Solvabilidade	42,78%	50,04%	-14,516%
Fundo de maneo necessário (em euros)	-2.173.029,15	-4.112.005,64	-47,154%
Tesouraria (em euros)	4.778.568,84	8.215.955,31	-41,838%
<b>PATRIMÓNIO</b>			
Cobertura do imobilizado	3,09	2,68	15,369%
<b>RENTABILIDADE E MEIOS</b>			
Rentabilidade do activo líquido	0,86%	2,81%	-69,271%
Rentabilidade do capital próprio	2,88%	8,43%	-65,793%
Meios libertos na exploração (em euros)	2.758.444,88	2.378.648,37	15,967%
Cash-flow (em euros)	4.682.569,16	6.178.322,54	-24,210%

Para a interpretação correcta dos indicadores deverá ter-se em consideração que no passivo se encontram registados valores que efectivamente não correspondem a dívidas, mas a fundos que serão convertidos em capital próprio conforme já referido anteriormente.

Pela análise do rácio de liquidez geral, podemos concluir que o Grupo apresenta, no final de 2007, uma boa capacidade de pagamento das suas dívidas. O montante das dívidas de terceiros de c/p (1.839.257,10€), adicionados às disponibilidades de tesouraria (4.778.568,84€), permitem fazer face à totalidade as dívidas a terceiros de c/p (4.012.286,25€), verificando-se ainda um excedente. Apesar da sua estrutura se apresentar equilibrada verifica-se um agravamento relativamente a 2006, em consequência do pagamento de dívidas assumidas em anos anteriores referentes a imobilizado que estavam em curso.

Os rácios de endividamento, de autonomia financeira e de solvabilidade, demonstram que o Grupo apresentam uma estrutura financeira razoável, em que o activo total está grande parte (61,32%) a ser financiado pela obtenção de subsídios ao investimento, que se encontram evidenciados na conta 274 – Proveitos diferidos. Comparativamente com o ano anterior, verifica-se um agravamento da estrutura financeira em consequência da redução significativa dos fundos próprios (12,01%) por via dos resultados transitados e dos resultados líquidos do exercício.

#### **9.4. Demonstração de Resultados**

---

Da análise aos aspectos mais relevantes da demonstração de resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício foi de 787.922,11€. Os resultados operacionais foram negativos em 1.136.202,17€ e os resultados extraordinários positivos em 1.930.544,62€.

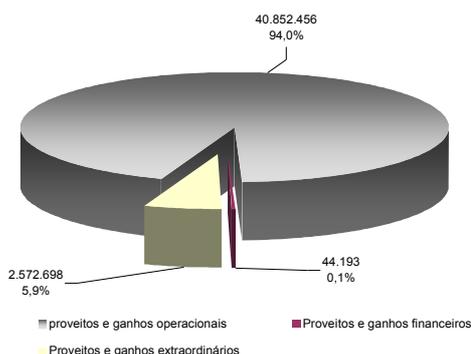
Comparativamente com o ano anterior verifica-se uma redução dos resultados líquidos de 1.829.832,04€ por via da redução dos resultados extraordinários (redução dos proveitos e ganhos extraordinários de 1.256.296,80€, uma vez que não se verificou a necessidade, na entidade IPL de proceder ao reconhecimento de saldos de gerência transitados de exercícios anteriores) e dos resultados de exploração.

## 9.4.1. Estrutura de Proveitos

A Estrutura dos proveitos do exercício foi a seguinte:

### Estrutura dos proveitos

Proveitos	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Vendas e prestações de serviços	3.419.244,47	7,87%	3.480.506,79	8,38%	-61.262,32	-1,76%
Impostos e taxas	8.903.203,63	20,48%	7.299.901,49	17,57%	1.603.302,14	21,96%
Proveitos suplementares	81.192,27	0,19%	76.361,34	0,18%	4.830,93	6,33%
Transferências e subsídios correntes obtidos	28.448.815,70	65,45%	26.774.010,35	64,45%	1.674.805,35	6,26%
Proveitos e ganhos financeiros	44.192,92	0,10%	81.203,11	0,20%	-37.010,19	-45,58%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.572.697,62	5,92%	3.828.994,42	9,22%	-1.256.296,80	-32,81%
<b>Total</b>	<b>43.469.346,61</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.540.977,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.928.369,11</b>	<b>4,64%</b>



Os proveitos totais aumentaram 4,64% (1.928.369,11€), com um aumento significativo das receitas de imposto e taxas (1.603.302,14€) e das transferências e subsídios correntes obtidos (1.674.805,35€), parte deste aumentos foram absorvidos pela redução dos ganhos extraordinários, que registou um decréscimo de 1.256.296,80€.

Pela leitura do quadro e do gráfico, os subsídios correntes, representam o principal contributo para os proveitos de Grupo, seguidos dos impostos e taxas, que apresentam um crescimento significativo face ao ano anterior, em consequência do aumento da oferta formativa.

### 9.4.1.1 Estrutura de Proveitos Operacionais

#### Venda de bens e prestações de serviços

Proveitos - Venda de bens e prestações de serviços	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
<b>Vendas</b>						
Fotocópias, impressos e publicações	584,45	0,02%	14.044,36	0,40%	-13.459,91	-95,84%
Cadernos de Encargos	578,48	0,02%	2.784,60	0,08%	-2.206,12	-79,23%
Material de escritório	8.445,78	0,25%	15.831,71	0,45%	-7.385,93	-46,65%
Livros e documentação técnica	1.110,35	0,03%	573,21	0,02%	537,14	93,71%
Produtos alimentares e bebidas	812.377,77	23,76%	917.195,37	26,35%	-104.817,60	-11,43%
Outros bens	5.994,41	0,18%	104.558,42	3,00%	-98.564,01	-94,27%
Refeições	1.260.096,76	36,85%	1.126.051,74	32,35%	134.045,02	11,90%
<b>Prestações de serviços</b>						
Serviços de alojamento	426.268,45	12,47%	436.350,61	12,54%	-10.082,16	-2,31%
Realização de estudos	1.697,50	0,05%	23.276,51	0,67%	-21.579,01	-92,71%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	244.852,48	7,16%	91.300,86	2,62%	153.551,62	168,18%
Assistência técnica	0,00	0,00%	25.954,56	0,75%	-25.954,56	-100,00%
Serviços de laboratórios	13.952,88	0,41%	4.827,43	0,14%	9.125,45	189,03%
Acções de formação	190.025,58	5,56%	341.372,20	9,81%	-151.346,62	-44,33%
Inscrições em seminários e congressos	86.942,50	2,54%	16.792,68	0,48%	70.149,82	417,74%
Actividades de saúde	20.861,80	0,61%	23.616,28	0,68%	-2.754,48	-11,66%
Acordo leccionação cadeiras	72.102,85	2,11%	4.965,59	0,14%	67.137,26	1352,05%
Patrocínios e apoios	43.846,28	1,28%	10.626,00	0,31%	33.220,28	312,63%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	10.887,43	0,32%	45.933,35	1,32%	-35.045,92	-76,30%
Serviços de impressão	68.783,27	2,01%	12.916,08	0,37%	55.867,19	432,54%
Serviços de fotocópias	17.969,50	0,53%	27.787,51	0,80%	-9.818,01	-35,33%
Serviços de reprografia	0,00	0,00%	996,49	0,03%	-996,49	-100,00%
Outros	131.865,95	3,86%	232.751,23	6,69%	-100.885,28	-43,34%
	<b>3.419.244,47</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.480.506,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>-61.262,32</b>	<b>-1,76%</b>

As vendas de bens e prestações de serviços apresentam uma variação negativa de 1,76% face ao ano anterior.

Nas vendas de bens, salienta-se o peso significativo dos produtos alimentares e bebidas e das refeições, ambas decorrentes da actividade desenvolvida pelos Serviços de Acção Social.

Nas prestações de serviços o alojamento tem um peso significativo, seguido dos estudos, pareceres, projectos e consultadoria e das acções de formação.

#### Impostos e taxas

Proveitos - Impostos e taxas	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
<b>Propinas</b>						
Propinas de formação inicial	7.336.348,65	82,40%	6.175.767,24	84,60%	1.160.581,41	#NOME?
Propinas de pós-graduações	113.560,72	1,28%	149.081,15	2,04%	-35.520,43	-23,83%
Propinas de mestrados			140.875,00	1,93%	-140.875,00	-100,00%
Propinas de CETs	372.700,00	4,19%	116.160,00	1,59%	256.540,00	220,85%
Propinas de CP e M23	174.700,00	1,96%	51.735,65	0,71%	122.964,35	237,68%
Propinas de formação contínua	77.175,10	0,87%	0,00	0,00%	77.175,10	-
<b>Taxas</b>						
Diplomas e certidões	276.208,37	3,10%	295.566,54	4,05%	-19.358,17	-6,55%
Taxas de exames e melhorias de nota	114.436,15	1,29%	125.859,95	1,72%	-11.423,80	-9,08%
Multas	83.377,90	0,94%	132.098,34	1,81%	-48.720,44	-36,88%
Outras taxas	354.696,74	3,98%	112.757,62	1,54%	241.939,12	214,57%
	<b>8.903.203,63</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.299.901,49</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.603.302,14</b>	<b>21,96%</b>

A receita de imposto e taxas aumentou 21,96% face ao ano anterior.

A diversificação da oferta formativa, associada ao aumento do valor anual de propina de formação inicial, permite, que os valores cobrados a título de propinas e taxas passem a ter um peso significativo na estrutura dos proveitos globais (20,48%).

### Transferências e subsídios correntes

Proveitos - Transferências e subsídios correntes	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Estado	22.765.944,27	80,02%	25.567.159,07	95,49%	-2.801.214,80	-10,96%
Entidades do grupos - UO	4.244.769,06	14,92%	0,00	0,00%	4.244.769,06	-
Outras entidades	744.613,97	2,62%	34.889,62	0,13%	709.724,35	2034,20%
Financiamento Comunitário	595.050,68	2,09%	1.051.276,04	3,93%	-456.225,36	-43,40%
Instituições s/ fins lucrativos e privadas	63.404,04	0,22%	35.347,70	0,13%	28.056,34	79,37%
Resto do Mundo	35.033,68	0,12%	85.337,92	0,32%	-50.304,24	-58,95%
	<b>28.448.815,70</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.774.010,35</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.674.805,35</b>	<b>6,26%</b>

As transferências e subsídios correntes obtidos registam um acréscimo de 6,26%.

As transferências correntes do Estado reflectem o total do financiamento atribuído ao Grupo pelo Orçamento de Estado. O valor apresenta uma redução significativa face ao ano anterior, uma vez que as verbas relativas ao pagamento das bolsas de acção social aos estudantes passaram a ser inscritas no orçamento da Direcção Geral do Ensino Superior e não nos Serviços de Acção Social, como se verificava em anos anteriores.

As transferências das entidades do grupo, estão a reflectir a finalização do processo de reorganização financeira, em que os saldos de execução orçamental de gerências anteriores das Unidade Orgânicas, referentes ao orçamento de funcionamento, foram transferidos para o IPL e reconhecidos como proveito.

O valor das transferências contabilizadas em outras entidades e fundos comunitários estão a reflectir, na sua maioria, o financiamento atribuído pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia aos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e a outros projectos financiados, desenvolvidos pelo grupo.

#### 9.4.1.2 Estrutura de Proveitos Financeiros

Os proveitos e ganhos financeiros referem-se aos juros obtidos nas subscrições de aplicações em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo e em contas de depósitos à ordem.

### 9.4.1.3 Estrutura de Proveitos Extraordinários

Proveitos e ganhos extraordinários	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Benefícios de penalidades contratuais/Alienções	3.406,40	0,13%	8.801,08	0,23%	-5.394,68	-61,30%
Correcções relativas a exercícios anteriores	8.728,24	0,34%	0,00	0,00%	8.728,24	-
Outros proveitos e ganhos extraordinários	2.560.562,98	99,53%	3.820.193,34	99,77%	-1.259.630,36	-32,97%
	<b>2.572.697,62</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.828.994,42</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1.256.296,80</b>	<b>-32,81%</b>

Os proveitos e ganhos extraordinários reduziram 32,81% face ao ano anterior.

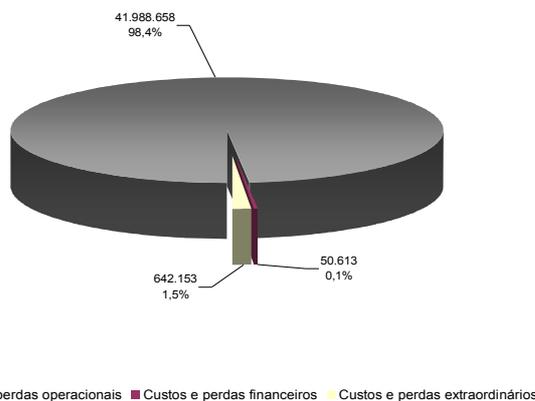
Do total dos proveitos extraordinários, 8.728,24€ referem-se a correcções relativas a exercícios anteriores, e 2.560.562,98€ a Outros proveitos e ganhos extraordinários - transferência de capital obtidas, referentes ao reconhecimento de proveitos extraordinários provenientes das amortizações cujos bens foram financiados por subsídios ao investimento. Este proveito verificou uma redução significativa face ao ano anterior, uma vez que, face aos proveitos registado ao longo do exercício de 2007 não foi necessário recorrer à utilização dos saldos de gerência anterior, situação que se verificou no ano anterior no montante de 1.225.978,92€.

## 9.4.2. Estrutura de Custos

A Estrutura dos custos do exercício foi a seguinte:

### Estrutura dos custos

Custos	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.555.202,98	3,64%	1.010.960,53	2,60%	544.242,45	53,83%
Fornecimentos e serviços externos	7.790.441,75	18,25%	6.748.538,36	17,34%	1.041.903,39	15,44%
Custos com o pessoal	27.661.428,90	64,81%	23.875.409,21	61,34%	3.786.019,69	15,86%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1.078.606,22	2,53%	3.611.279,67	9,28%	-2.532.673,45	-70,13%
Amortizações e Provisões do exercício	3.894.647,05	9,12%	3.560.568,39	9,15%	334.078,66	9,38%
Outros custos e perdas operacionais	8.331,34	0,02%	5.943,83	0,02%	2.387,51	40,17%
Custos e perdas financeiros	50.613,26	0,12%	14.273,31	0,04%	36.339,95	254,60%
Custos e perdas extraordinários	642.153,00	1,50%	96.250,05	0,25%	545.902,95	567,17%
<b>Total</b>	<b>42.681.424,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.923.223,35</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.213.958,70</b>	<b>8,26%</b>



Os custos totais aumentaram 8,26% (3.213.958,70€), com um aumento significativo dos custos com pessoal (3.786.019,69€ dos quais 1.415.708,51€ se referem ao pagamento de descontos para a Caixa Geral de Aposentações) e dos fornecimentos e serviços externos (1.041.903,39€), aumentos que foram, em parte, compensados pela redução nas transferências correntes concedidas (2.532.673,45€).

A análise do quadro e do gráfico anterior permite verificar que os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos representam 83,05% do volume de custos do Grupo.

### 9.4.2.1 Estrutura de Custos Operacionais

#### Fornecimento e serviços externos

Custos operacionais - Fornecimentos e serviços externos	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Electricidade	505.997,24	6,50%	438.244,67	6,49%	67.752,57	15,46%
Combustíveis/outras fluidos	271.847,19	3,49%	250.622,46	3,71%	21.224,73	8,47%
Água	99.165,00	1,27%	90.260,86	1,34%	8.904,14	9,86%
Ferramentas e utensílios	41.308,67	0,53%	45.993,38	0,68%	-4.684,71	-10,19%
Material de escritório	357.353,06	4,59%	357.210,48	5,29%	142,58	0,04%
Rendas e alugueres	78.279,76	1,00%	25.497,04	0,38%	52.782,72	207,02%
Despesas de representação	3.093,72	0,04%	10.246,41	0,15%	-7.152,69	-69,81%
Comunicações	280.103,20	3,60%	368.595,60	5,46%	-88.492,40	-24,01%
Seguros	59.842,42	0,77%	18.771,73	0,28%	41.070,69	218,79%
Transportes de pessoal	13.964,24	0,18%	6.136,79	0,09%	7.827,45	127,55%
Deslocações e estadas	389.529,67	5,00%	351.044,95	5,20%	38.484,72	10,96%
Honorários	843.690,42	10,83%	597.167,93	8,85%	246.522,49	41,28%
Conservação e reparação	638.356,89	8,19%	594.656,78	8,81%	43.700,11	7,35%
Publicidade	704.492,46	9,04%	876.101,54	12,98%	-171.609,08	-19,59%
Limpeza e higiene	636.921,99	8,18%	428.840,63	6,35%	208.081,36	48,52%
Vigilância e segurança	505.393,96	6,49%	348.626,28	5,17%	156.767,68	44,97%
Trabalhos especializados	1.072.220,72	13,76%	757.275,79	11,22%	314.944,93	41,59%
Licenciamento de software	156.299,48	2,01%	72.022,24	1,07%	84.277,24	117,02%
Consumos laboratoriais	71.064,33	0,91%	62.170,62	0,92%	8.893,71	14,31%
Seminários, exposições e similares	120.332,32	1,54%	58.466,84	0,87%	61.865,48	105,81%
Outros serviços	941.185,01	12,08%	990.585,34	14,68%	-49.400,33	-4,99%
<b>Total</b>	<b>7.790.441,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.748.538,36</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.041.903,39</b>	<b>15,44%</b>

Os fornecimentos e serviços externos registaram um acréscimo de 15,44% (1.041.903,39€), tendo o valor mais significativo ocorrido nos trabalhos especializados, honorários, limpeza e higiene e vigilância e segurança.

Pelo detalhe da rubrica fornecimentos e serviços externos, verificamos que os custos fixos ou de estrutura, onde se inclui as despesas com electricidade, combustíveis, água, rendas e alugueres, comunicações, seguros, limpeza higiene e conforto e vigilância e segurança, ascenderam a 2.437.550,76€, representando 5,71% dos custos globais. Este grupo de despesa registou um acréscimo de 468.091,49€.

Os custos de conservação e reparação correspondem ao pagamento de despesas de manutenção e conservação das instalações e/ou dos equipamentos, totalizando em 2007 638.356,89€.

### Custos com pessoal

Custos operacionais - Custo com pessoal	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Remunerações base do pessoal	19.306.488,38	69,80%	17.794.715,14	74,53%	1.511.773,24	8,50%
Subsídios de férias e natal	3.334.516,04	12,05%	3.041.544,31	12,74%	292.971,73	9,63%
Suplementos de remuneração	1.226.483,30	4,43%	1.125.083,18	4,71%	101.400,12	9,01%
Prestações sociais directas	61.253,49	0,22%	57.969,22	0,24%	3.284,27	5,67%
Remunerações por doença, maternidade/paternidade	20.479,12	0,07%	128.335,91	0,54%	-107.856,79	-84,04%
Outras remunerações/custos	1.412.629,78	5,11%	1.457.090,26	6,10%	-44.460,48	-3,05%
Seguros de acidentes de trabalho	36.642,94	0,13%	8.330,72	0,03%	28.312,22	339,85%
Encargos sobre remunerações	2.262.935,85	8,18%	262.340,47	1,10%	2.000.595,38	762,60%
<b>Total</b>	<b>27.661.428,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.875.409,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.786.019,69</b>	<b>15,86%</b>

Os custos com pessoal registaram um acréscimo de 15,86% (3.786.019,69€).

Comparando o número de efectivos a 31 de Dezembro, verifica-se de 2006 para 2007 um acréscimo de 79 docentes e um decréscimo de 5 não docentes.

Fazendo uma análise detalhada aos custos com o pessoal incorridos no ano de 2007, verifica-se que, as remunerações base do pessoal representam 45,23% dos custos globais, o subsídio de férias e natal, 7,81% e os encargos sobre as remunerações 5,30%. A variação mais significativa verifica-se nos encargos sobre remunerações (2.000.595,38€). As remunerações passaram a estar sujeitas a uma contribuição mensal de 7,5% para a Caixa Geral de Aposentações, totalizando um custo de 1.415.708,51€.

### Transferências correntes e outros custos operacionais

Custos operacionais - Transferências correntes	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Entidades do Grupo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	22.905,36	2,12%	36.713,06	1,02%	-13.807,70	-37,61%
Famílias	1.052.712,19	97,60%	3.569.251,81	98,84%	-2.516.539,62	-70,51%
Resto do mundo	2.669,99	0,25%	5.267,00	0,15%	-2.597,01	-49,31%
Imposto	318,68	0,03%	47,80	0,00%	270,88	566,69%
<b>Total</b>	<b>1.078.606,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.611.279,67</b>	<b>100,00%</b>	<b>-2.532.673,45</b>	<b>-70,13%</b>

Custos operacionais - Outros custos	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Impostos e taxas	3.065,56	36,80%	333,50	5,61%	2.732,06	819,21%
Outros custos e perdas operacionais	5.265,78	63,20%	5.610,33	94,39%	-344,55	-6,14%
<b>Total</b>	<b>8.331,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.943,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.387,51</b>	<b>40,17%</b>

O valor de impostos e taxas referem-se ao imposto retido, relativo aos juros de depósitos à ordem e de aplicações financeiras e a taxas de justiça.

As transferências correntes registadas na rubrica de Famílias e Instituições sem fins lucrativos, compreendem o pagamento de bolsas atribuídas no âmbito de projectos de investigação, pagamento de bolsas aos alunos financiados pelos programas de mobilidade, aos alunos que se encontram ao abrigo do protocolo celebrado entre o IPL e o IPMacau e às bolsas atribuídas aos alunos pelos Serviços de Acção Social ainda referentes aos meses de Outubro a Dezembro de 2006. O decréscimo significativo registado nesta rubrica, deve-se ao facto de no ano de 2007 os SAS já não efectuarem este pagamento uma vez que passou a ser feito directamente pela Direcção Geral do Ensino Superior, como já foi referido aquando da análise das transferências correntes obtidas por via do Orçamento de Estado.

#### Amortizações e provisões

Custos operacionais - Amortizações e provisões	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Imobilizações corpóreas	3.725.647,03	95,66%	3.560.182,53	99,99%	165.464,50	4,65%
Imobilizações incorpóreas	1.250,66	0,03%	385,86	0,01%	864,80	224,12%
Provisões para cobrança duvidosa	167.749,36	4,31%	0,00	0,00%	167.749,36	-
<b>Total</b>	<b>3.894.647,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.560.568,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>334.078,66</b>	<b>9,38%</b>

Com a unificação dos orçamentos do IPL e das suas unidades orgânicas, o valor de propinas em dívida encontra-se reflectido pela globalidade no balanço do IPL.

No ano de 2007 foram constituídas provisões de cobrança duvidosa no montante de 167.749,36€, representando 29,07% das dívidas de alunos registadas a 31 de Dezembro.

#### 9.4.2.2 Estrutura de Custos Financeiros

Os valores registados como custos financeiros que totalizam 50.613,26€, referem-se na sua maioria a serviços bancários (49.402,59€), relativos às comissões de cobranças de propinas dos alunos via SIBS. Este valor apresenta um acréscimo de 36.339,95€ face ao ano anterior.

#### 9.4.2.3 Estrutura de Custos Extraordinários

O custo de 642.153,00€ é composto em 75.147,82€ de restituições ao Fundo Social Europeu pelo acerto de contas de projectos financiados, e em 567.005,18€ de correcções

relativas a exercícios anteriores, que na sua maioria se referem a correcções de valores considerados em dívida em anos anteriores.

### Custos Extraordinários

Custos Extraordinários	2007		2006		Variação	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	%
Transferências capital concedidas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	-
Restituições	75.147,82	11,70%	0,00	0,00%	75.147,82	-
Outras correcções	567.005,18	88,30%	96.250,05	100,00%	470.755,13	489,10%
<b>Total</b>	<b>642.153,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>96.250,05</b>	<b>100,00%</b>	<b>545.902,95</b>	<b>567,17%</b>

#### 9.4.3. Resultados Líquidos

O resultado líquido apurado em 2007 no montante de 787.922,11€ irão transitar para a conta 59 – Resultados transitados.

#### 9.5. Factos ocorridos após a data do Balanço

Não houve qualquer acontecimento ou facto relevante no IPL que afectem substancialmente as demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2007.

## **10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

### **10.1 Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de | 2007**

---

## Balanço Consolidado

Unidade: Euros

Código das contas	ACTIVO	Exercícios			
		2007	2006		
POC Educação		AB	AP	AL	2006
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	<b>Bens do Domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens do domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens do domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens do domínio público				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação	1.209,15	1.209,15	0,00	339,63
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	20.328,87	1.068,78	19.260,09	
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		<b>21.538,02</b>	<b>2.277,93</b>	<b>19.260,09</b>	<b>339,63</b>
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	14.306.279,25	0,00	14.306.279,25	14.306.279,25
422	Edifícios e outras construções	64.938.305,08	5.526.096,76	59.412.208,32	54.158.488,20
423	Equipamento e material básico	18.106.267,01	11.116.223,58	6.990.043,43	6.324.084,93
424	Equipamento de transporte	743.947,19	575.414,88	168.532,31	196.736,04
425	Ferramentas e utensílios	356.011,43	296.281,75	59.729,68	62.895,54
426	Equipamento administrativo	6.258.816,60	3.978.533,45	2.280.283,15	2.366.506,86
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	2.913.696,28	2.509.901,62	403.794,66	401.284,97
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	689.408,15	0,00	689.408,15	5.253.154,68
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		<b>108.312.730,99</b>	<b>24.002.452,04</b>	<b>84.310.278,95</b>	<b>83.069.430,47</b>
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação	97.500,00	0,00	97.500,00	97.500,00
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		<b>97.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.500,00</b>	<b>97.500,00</b>
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	<b>Existências:</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros — Médio e longo prazo</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas de terceiros — Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c	425.160,09		425.160,09	379.336,76
212	Alunos, c/c	409.210,95		409.210,95	397.755,44
213	Utentes, c/c	13,66		13,66	1.259,08
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber	0,00		0,00	
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	167.749,36	167.749,36	0,00	
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00		0,00	
229	Adiantamentos a fornecedores	1.800,00		1.800,00	
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	
24	Estado e outros entes públicos	286.474,24		286.474,24	290,84
26	Outros devedores	716.598,16		716.598,16	854.600,50
		<b>2.007.006,46</b>	<b>167.749,36</b>	<b>1.839.257,10</b>	<b>1.633.242,62</b>
	<b>Títulos negociáveis:</b>				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>				
13	Conta no tesouro	3.161.375,19		3.161.375,19	4.989.767,47
12	Depósitos em instituições financeiras	1.616.803,53		1.616.803,53	3.225.714,86
11	Caixa	390,12		390,12	472,98
		<b>4.778.568,84</b>		<b>4.778.568,84</b>	<b>8.215.955,31</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proveitos	41.079,78		41.079,78	15.121,94
272	Custos diferidos	71.604,03		71.604,03	33.389,04
		<b>112.683,81</b>		<b>112.683,81</b>	<b>48.510,98</b>
	<b>Total de amortizações</b>		<b>24.004.729,97</b>		<b>83.069.770,10</b>
	<b>Total de provisões</b>		<b>167.749,36</b>		<b>0,00</b>
	<b>Total do activo</b>	<b>115.330.028,12</b>	<b>24.172.479,33</b>	<b>91.157.548,79</b>	<b>93.064.979,01</b>

## Balanco Consolidado

Unidade: Euros

Código das contas POC Educação	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Exercícios	
		2007	2006
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	15.997.091,65	15.996.717,77
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	11.243.528,67	11.482.014,16
577	Reservas decorrentes da transferência de activos	-4.171.956,50	-4.171.956,50
59	Resultados transitados	3.454.842,66	5.114.148,29
88	Resultado líquido do exercício	787.922,11	2.617.754,15
	<b>Total dos fundos próprios</b>	<b>27.311.428,59</b>	<b>31.038.677,87</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
29	<b>Provisões para riscos e encargos:</b>		
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas a terceiros — Médio e longo prazo</b>		
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Dívidas a terceiros — Curto prazo:</b>		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada		
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	1.082.535,60	424.010,67
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	1.884.220,83	5.208.165,78
24	Estado e outros entes públicos	762.949,09	52.290,20
26	Outros credores	282.580,73	60.781,61
		<b>4.012.286,25</b>	<b>5.745.248,26</b>
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
273	Acréscimos de custos	3.936.903,96	3.161.358,63
274	Proveitos diferidos	55.896.929,99	53.119.694,25
		<b>59.833.833,95</b>	<b>56.281.052,88</b>
	<b>Total do passivo</b>	<b>63.846.120,20</b>	<b>62.026.301,14</b>
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>91.157.548,79</b>	<b>93.064.979,01</b>

AB=activo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=activo líquido.

## 10.2 Demonstração dos Resultados Consolidados em 31 de Dezembro de | 2007

### Demonstração de Resultados Consolidada

Unidade: Euros

Código das contas POC Educação		Exercícios	
		2007	2006
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias	0,00	263,54
	Matérias	1.555.202,98	1.555.202,98
62	Fornecimentos e serviços externos	7.790.441,75	6.748.538,36
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	24.834.360,49	22.820.815,09
643 a 648	Encargos sociais:	2.827.068,41	1.054.594,12
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	1.078.606,22	36.530.476,87
66	Amortizações do exercício	3.726.897,69	3.560.568,39
67	Provisões do exercício	167.749,36	3.894.647,05
65	Outros custos e perdas operacionais		8.331,34
	<b>(A)</b>	<b>41.988.658,24</b>	<b>38.812.699,99</b>
68	Custos e perdas financeiros	50.613,26	50.613,26
	<b>(C)</b>	<b>42.039.271,50</b>	<b>38.826.973,30</b>
69	Custos e perdas extraordinários		642.153,00
	<b>(E)</b>	<b>42.681.424,50</b>	<b>38.923.223,35</b>
88	Resultado líquido do exercício	787.922,11	2.617.754,15
		<b>43.469.346,61</b>	<b>41.540.977,50</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
71	Vendas e prestações de serviços:		
711	Vendas	2.089.188,00	2.181.039,41
712	Prestações de serviços	1.330.056,47	3.419.244,47
72	Impostos e taxas	8.903.203,63	7.299.901,49
	Variação da produção		
75	Trabalhos para a própria entidade		
73	Proveitos suplementares	81.192,27	76.361,34
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências - Tesouro		
742 e 743	Outras	28.448.815,70	26.774.010,35
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	37.433.211,60
	<b>(B)</b>	<b>40.852.456,07</b>	<b>37.630.779,97</b>
78	Proveitos e ganhos financeiros	44.192,92	81.203,11
	<b>(D)</b>	<b>40.896.648,99</b>	<b>37.711.983,08</b>
79	Proveitos e ganhos extraordinários	2.572.697,62	3.828.994,42
	<b>(F)</b>	<b>43.469.346,61</b>	<b>41.540.977,50</b>
	<b>Resumo:</b>		
	Resultados operacionais (B)-(A) =	-1.136.202,17	-1.181.920,02
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =	-6.420,34	66.929,80
	Resultados correntes (D)-(C) =	-1.142.622,51	-1.114.990,22
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =	787.922,11	2.617.754,15

### 10.3 Anexo ao Balanço Consolidado e à Demonstração dos Resultados Consolidados | 2007

---

As demonstrações financeiras consolidadas do Instituto Politécnico de Leiria foram preparadas em conformidade com a Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro, que define as normas relativas à consolidação de contas em Portugal para o sector da educação.

As notas que se seguem respeitam a numeração seguida pelo Plano Oficial de Contabilidade Pública para o sector da Educação (POC-E) para a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Instituto Politécnico de Leiria ou a sua apresentação não é relevante para a apreciação das demonstrações financeiras consolidadas anexas.

O Instituto Politécnico de Leiria apresenta pela primeira vez, demonstrações financeiras consolidadas no exercício de 2005, tendo incluído no perímetro de consolidação do Grupo as seguintes entidades:

- Instituto Politécnico de Leiria<sup>1</sup>;
- Escola Superior de Educação de Leiria;
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria;
- Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche;
- Escola Superior de Saúde de Leiria;
- Serviços de Acção Social;
- Fundação Instituto Politécnico de Leiria;
- Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência;
- Associação Leiria Sociedade de Informação.

No exercício de 2007, as entidades incluídas no processo de consolidação mantiveram-se.

---

<sup>1</sup> A Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD), embora constituindo uma escola do IPL, encontra-se no regime de instalação, até 31 de Dezembro de 2008, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 114/2006, de 12 de Junho, pelo que os dados do IPL incluem os seus valores e os da Presidência e Serviços Centrais.

## I. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS

### 1. ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A inclusão na consolidação destas entidades foi efectuada no respeito pelo estabelecido na alínea a) do n.º 4 do artigo 5.º da Portaria n.º 794/2000, de 20 de Setembro.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da simples agregação foram:

---

#### Entidade - Mãe:

---

---

##### Instituto Politécnico de Leiria

---

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) tem a sua sede na cidade de Leiria, na Rua General Norton de Matos, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.02.25 e número de contribuinte 506 971 244.

O IPL é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial.

---

#### Outras Entidades:

---

---

##### Escola Superior de Educação

---

A Escola Superior de Educação (ESE) de Leiria tem a sua sede em Leiria, na Rua Dr. João Soares, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.02.26 e número de contribuinte 507 004 876.

A ESE é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa e financeira.

---

### **Escola Superior de Tecnologia e Gestão**

---

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) de Leiria tem a sua sede em Leiria, no Morro do Lena – Alto do Vieiro, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.02.27 e número de contribuinte 507 013 689.

A ESTG é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, estatutária, administrativa e financeira.

---

### **Escola Superior de Saúde**

---

A Escola Superior de Saúde (ESS) de Leiria tem a sua sede em Leiria, no Morro do Lena – Alto do Vieiro, e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.02.28 e número de contribuinte 507 010 469.

A ESS é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira, científica e pedagógica.

---

### **Escola Superior de Tecnologia do Mar**

---

A Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) de Peniche tem a sua sede em Peniche, no Santuário Nossa Senhora dos Remédios, Estrada dos Remédios, e está sob a tutela do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.02.29 e número de contribuinte 504 687 000.

A ESTM é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

---

### **Serviços de Acção Social**

---

Os Serviços de Acção Social (SAS) do Instituto Politécnico de Leiria têm a sua sede em Leiria, no Edifício sede do IPL, e estão sob a tutela do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, com a classificação orgânica 14.1.04.05.06 e número de contribuinte 600 041 581, sendo a presidência do Conselho de Acção Social e do Conselho Administrativo exercida pelo Presidente do IPL.

Nos termos do seu regulamento orgânico, os SAS são dotados de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, constituindo uma unidade orgânica específica do Instituto Politécnico de Leiria.

As entidades incluídas na consolidação mediante a aplicação do método da consolidação integral foram as seguintes:

---

#### **Fundação Instituto Politécnico de Leiria**

---

A Fundação Instituto Politécnico de Leiria, adiante designada Fundação, sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 505 141 221, foi constituída pelo IPL, com um fundo inicial de duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e noventa e oito euros e noventa e cinco cêntimos.

A Fundação é uma instituição de direito privado que tem por objecto a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico da região e do país, através de acções que envolvam o IPL e as suas escolas integradas. O Presidente do seu Conselho Geral é, nos termos dos respectivos Estatutos, o presidente do Instituto Politécnico de Leiria.

---

#### **Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência**

---

A Associação Inovação Desenvolvimento e Ciência sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 506 875 245, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção de actividades de investigação científica e de desenvolvimento.

---

#### **Associação Leiria Sociedade de Informação**

---

A Associação Leiria Sociedade de Informação sita no edifício sede do Instituto Politécnico de Leiria, com o número de contribuinte 507 004 140, é uma associação sem fins lucrativos, que tem por objecto a promoção e criação de uma comunidade digital congregando todos os agentes no sentido de desenvolvimento sustentado dos eixos sociais, económicos e culturais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos.

## 2. ENTIDADES EXCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As entidades a seguir indicadas, embora pudessem ter sido objecto de consolidação pela condição de controlo e/ou pela condição de resultado, não o foram por razões de dimensão. Cada uma, e todas em conjunto, não são materialmente relevantes para o objectivo da imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras do Grupo, pelo que foram excluídas do processo de consolidação:

- Fundação da Escola Profissional de Leiria;
- Incubadora D. Dinis – Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias.

## 3. PESSOAL AO SERVIÇO

O número de funcionários ao serviço, em 31 de Dezembro de 2007, das entidades incluídas na consolidação pelo método da simples agregação era de 1.082 funcionários, discriminado da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço por Categoria							
Categoria profissional	Grupo	IPL	ESE	ESTG	ESTM	ESS	SAS
Professor Coordenador	27	27	0	0	0	0	-
Professor Adjunto	88	88	0	0	0	0	-
Assistente 2º Triénio	65	65	0	0	0	0	-
Assistente 1º Triénio	2	2	0	0	0	0	-
Equiparado a Professor Coordenador	2	2	0	0	0	0	-
Equiparado Professor Adjunto	130	130	0	0	0	0	-
Equiparado Assistente 2º Triénio	178	178	0	0	0	0	-
Equiparado Assistente 1º Triénio	178	178	0	0	0	0	-
Requisições do Ensino Básico e Secundário	0	0	0	0	0	0	-
Docentes Convidados	3	3	0	0	0	0	-
Encarregado Trabalhos	40	40	0	0	0	0	-
Dirigente não docente	12	7	1	1	1	1	1
Técnico Superior	34	24	2	6	0	0	2
Técnico	13	11	0	2	0	0	0
Técnico Profissional	7	2	0	4	0	0	1
Biblioteca e Documentação	16	16	0	0	0	0	0
Informático	19	19	0	0	0	0	0
Coordenação e Chefia	20	18	0	2	0	0	0
Administrativo	67	36	4	12	2	3	10
Operário	133	0	1	1	0	0	0
Auxiliar	48	28	4	11	1	4	131
	<b>1.082</b>	<b>874</b>	<b>12</b>	<b>39</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>145</b>

De notar que, em 2007, em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento local nas unidades orgânicas. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais. O pessoal docente encontra-se também afectos aos Serviços Centrais.

Existiam 8 funcionários ao serviço, em 31 de Dezembro de 2007, das entidades incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, afecto à AIDC, sendo 3 técnicos de informática, 1 técnico de estatística, 1 jurista, 1 encarregado de trabalhos, 1 técnico de contabilidade e 1 técnico Superior.

Assim, em 31 de Dezembro de 2007, o número de funcionários do Grupo era de 1.090.

## **II. INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos das Entidades indicadas no ponto 1.

No processo de consolidação mostrou-se necessário proceder a alguns ajustamentos nas contas individuais da ESSE, SAS e AIDC, de forma a que melhor reflectissem o principio da especialização e, permitissem a eliminação das operações entre as entidades inseridas na consolidação.

Nos quadros seguintes apresenta-se, tanto para o Balanço como para a Demonstração de Resultados, as contas que foram objecto de tais correcções e o respectivo valor.

## Contas de Balanço

Unidade: Euros

Rubricas	2007	Ajustamentos	2007 ajustado
<b>Activo</b>			
Clientes c/c	499.420,11	16.929,36	516.349,47
Outros devedores	3.274.666,21	400.000,00	3.674.666,21
<b>Ajustamentos no activo</b>		<b>416.929,36</b>	
<b>Fundos Próprios e Passivo</b>			
<b>Fundos Próprios</b>			
Resultados transitados	776.329,04	544.371,02	1.320.700,06
Resultado Líquido do exercício	1.120.682,34	-206.943,89	913.738,45
Ajustamento ao Resultado Líquido			0,00
<b>Ajustamentos nos fundos próprios</b>		<b>337.427,13</b>	
<b>Passivo</b>			
Fornecedores c/c	1.482.535,60	79.502,23	1.562.037,83
<b>Ajustamentos no passivo</b>		<b>79.502,23</b>	
<b>Ajustamentos nos fundos próprios e no passivo</b>		<b>416.929,36</b>	

## Contas de Demonstração de Resultados

Unidade: Euros

Rubricas	2007	Ajustamentos	2007 ajustado
<b>Custos e perdas</b>			
Fornecimentos e serviços externos	7.992.089,85	4.053,63	7.996.143,48
Custos com o pessoal -Encargos sociais	2.827.195,41	-127,00	2.827.068,41
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	2.091.247,97	-2.575,00	2.088.672,97
Custos e perdas extraordinários	766.952,68	-1.904,63	765.048,05
Resultado Líquido do exercício	1.120.682,34	-206.943,89	913.738,45
Ajustamento ao Resultado Líquido			0,00
<b>Ajustamentos nos custos e perdas</b>		<b>-207.496,89</b>	
<b>Proveitos e ganhos</b>			
Vendas	2.126.183,52	-3.515,99	2.122.667,53
Prestações de serviços	1.453.333,70	15.955,36	1.469.289,06
Proveitos suplementares	106.639,57	-18.738,91	87.900,66
Transferências e subsídios correntes obtidos: Outros	29.749.530,02	-200.000,00	29.549.530,02
Proveitos e ganhos extraordinários extraordinários	2.704.373,15	-1.197,35	2.703.175,80
<b>Ajustamentos nos proveitos e ganhos</b>		<b>-207.496,89</b>	

Verifica-se, após estas correcções, que os Fundos Próprios diminuíram 337.427,13€ por via dos Resultados Transitados e dos Resultados Líquidos do Exercício que tiveram, respectivamente, um aumento de 544.371,02€ e uma redução de 206.943.89€.

### **III. INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

#### **13. CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIADAS**

As participações financeiras relativas a partes de capital em entidades que de forma justificada se excluíram do processo de consolidação encontram-se expressas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo custo de aquisição.

### **V. INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **18. BASES DE APRESENTAÇÃO, PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro da consolidação, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

As transacções e os saldos ocorridos entre as entidades foram eliminados no processo de consolidação, nomeadamente:

- As dívidas entre as entidades incluídas na consolidação;
- Os custos e perdas e os proveitos e ganhos relativos às operações efectuadas entre as entidades incluídas na consolidação;
- As operações de transferências entre as entidades incluídas na consolidação.

No exercício económico de 2007 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos:

##### **a. IMOBILIZADO CORPÓREO**

###### **TERRENOS E RECURSOS NATURAIS, EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES**

Os terrenos e edifícios adquiridos até 30/11/2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação, efectuada por uma equipa de peritos independentes.

Quanto aos terrenos e edifícios adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual no caso dos edifícios, para além dos custos de construção,

inclui também os custos assumidos com a fiscalização e com a elaboração dos projectos de arquitectura.

#### **EQUIPAMENTO BÁSICO, EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS, EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO E OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS**

Parte dos bens adquiridos até 30/11/2001 encontram-se registados nas demonstrações financeiras pelo valor resultante de uma avaliação, efectuada por uma equipa de peritos independente, encontrando-se os restantes registados ao custo de aquisição.

Os bens adquiridos após 01/12/2002 encontram-se registados ao custo histórico de aquisição.

#### **b. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

##### **OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO**

Os investimentos financeiros encontram-se registados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo custo de aquisição.

#### **c. AMORTIZAÇÕES**

O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), numa base anual pelo método das quotas constantes.

Excepção feita para os edifícios objecto de avaliação, que foram amortizados às taxas resultantes do período de vida útil futura estimada proveniente da avaliação efectuada.

#### **d. ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

As entidades incluídas no processo de consolidação registam os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, sendo incluídos nas demonstrações financeiras nos períodos a que respeita. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### **e. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS**

Os subsídios ou transferências recebidas, provenientes de outras entidades ou do Orçamento do Estado, destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (“Subsídio à Exploração”).

Os valores que se destinam a despesas de capital são diferidos no balanço na rubrica de “Proveitos Diferidos”, sendo gradualmente transferidos para proveitos extraordinários, na rubrica de “Ganhos Extraordinários”, em proporção idêntica aos encargos anuais com a depreciação (amortização) dos bens subsidiados.

### **19. TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas em euros aos câmbios vigentes à data da operação.

## **VI. INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

### **20. DESPESAS DE INSTALAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

#### **DESPESAS DE INSTALAÇÃO**

As despesas de instalação havidas com a constituição das associações AIDC e ALSI, incluídas na consolidação, encontram-se registadas ao custo de aquisição.

### **22. MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO**

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros que se seguem:

**Activo Bruto**

Exercício de 2007

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
<b>Bens do domínio público</b>						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios						0,00
Outras construções e infra-estruturas						0,00
Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar						0,00
Bens do património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens do domínio público						0,00
Imobilizações em curso de bens do domínio público						0,00
Adiantamentos por conta de bens do domínio público						0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação	1.209,15					1.209,15
Despesas de investigação e de desenvolvimento			20.328,87			20.328,87
Propriedade industrial e outros direitos						0,00
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas			15.081,40		15.081,40	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas						0,00
	<b>1.209,15</b>	<b>0,00</b>	<b>35.410,27</b>	<b>0,00</b>	<b>15.081,40</b>	<b>21.538,02</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais	14.306.279,25					14.306.279,25
Edifícios e outras construções	58.771.741,05		6.677.968,96		511.404,93	64.938.305,08
Equipamento e material básico	15.667.913,83		2.447.222,46		8.869,28	18.106.267,01
Equipamento de transporte	714.222,19		29.725,00			743.947,19
Ferramentas e utensílios	337.616,21		18.395,22			356.011,43
Equipamento administrativo	5.559.706,04		721.094,79		21.984,23	6.258.816,60
Taras e vasilhame						0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.760.024,60		154.390,70		719,02	2.913.696,28
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	5.253.154,68		4.302.721,26		8.866.467,79	689.408,15
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						0,00
	<b>103.370.657,85</b>	<b>0,00</b>	<b>14.351.518,39</b>	<b>0,00</b>	<b>9.409.445,25</b>	<b>108.312.730,99</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes de capital						0,00
Obrigações e títulos de participação	97.500,00					97.500,00
Investimentos em imóveis						0,00
Outras aplicações financeiras						0,00
Imobilizações em curso de investimentos financeiros						0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						0,00
	<b>97.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>97.500,00</b>
	<b>103.469.367,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.386.928,66</b>	<b>0,00</b>	<b>9.424.526,65</b>	<b>108.431.769,01</b>

**Amortizações e Provisões**

Exercício de 2007

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Despesas de instalação	869,52	339,63		1.209,15
Despesas de investigação e de desenvolvimento		1.068,78		1.068,78
Propriedade industrial e outros direitos				0,00
Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				0,00
	<b>869,52</b>	<b>1.408,41</b>	<b>0,00</b>	<b>2.277,93</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	4.613.252,85	988.832,48	-75.988,57	5.526.096,76
Equipamento e material básico	9.338.568,19	1.784.708,87	-7.053,48	11.116.223,58
Equipamento de transporte	517.486,15	57.928,73		575.414,88
Ferramentas e utensílios	274.720,67	21.561,08		296.281,75
Equipamento administrativo	3.193.199,18	796.601,64	-11.267,37	3.978.533,45
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas	2.358.739,63	151.845,05	-683,06	2.509.901,62
Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				0,00
	<b>20.295.966,67</b>	<b>3.801.477,85</b>	<b>-94.992,48</b>	<b>24.002.452,04</b>
<b>Investimentos financeiros:</b>				
Partes de capital				0,00
Obrigações e títulos de participação				0,00
Investimentos em imóveis				0,00
Outras aplicações financeiras				0,00
Imobilizações em curso de investimentos financeiros				0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>20.296.836,19</b>	<b>3.802.886,26</b>	<b>-94.992,48</b>	<b>24.004.729,97</b>

**31. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

As vendas e prestações de serviços foram na sua totalidade efectuadas no mercado interno, distribuídas da forma que a seguir se apresenta:

## Vendas e Prestações de Serviços

Exercício de 2007

Unidade: Euros

Rubricas	Valor	%
<b>Vendas</b>		
Fotocópias, impressos e publicações	584,45	0,03%
Cadernos de Encargos	578,48	0,03%
Material de escritório	8.445,78	0,40%
Livros e documentação técnica	1.110,35	0,05%
Produtos alimentares e bebidas	812.377,77	38,33%
Outros bens	5.994,41	0,28%
Refeições	1.260.096,76	60,88%
	<b>2.089.188,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Prestações de serviços</b>		
Serviços de alojamento	426.268,45	29,98%
Realização de estudos	1.697,50	0,12%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	244.852,48	16,85%
Assistência técnica		
Serviços de laboratórios	13.952,88	0,96%
Acções de formação	190.025,58	13,08%
Inscrições em seminários e congressos	86.942,50	5,98%
Actividades de saúde	20.861,80	1,44%
Acordo leccionação cadeiras	72.102,85	4,96%
Patrocinios e apoios	43.846,28	3,02%
Serviços de impressão	10.887,43	0,75%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	68.783,27	4,73%
Serviços de fotocópias	17.969,50	1,24%
Serviços de reprografia		0,01%
Outros	131.865,95	16,90%
	<b>1.330.056,47</b>	<b>100,00%</b>
	<b>3.419.244,47</b>	

### 34. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO

O valor das remunerações pagas aos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho das suas funções na Entidade-Mãe foram as seguintes:

#### Remunerações dos Órgãos de Gestão

Unidade: Euros

Conselho administrativo	Remunerações na entidade-mãe
Presidente	99.837,80
Vice-Presidentes	157.856,62
Administradora	49.870,33

Não existem quaisquer remunerações pelo desempenho de cargos nas restantes entidades incluídas na consolidação.

### 39. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS

A conta de Custos e Perdas e Proveitos e Ganhos Financeiras decompõem-se como segue:

<b>Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros</b>					
Unidade: Euros					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
Juros suportados	17,14	10,36	Juros obtidos	43.022,25	80.946,59
Diferenças de câmbio desfavoráveis	23,07	13,72	Diferenças de câmbio favoráveis		
Outros custos e perdas financeiros	50.573,05	14.249,23	Descontos de pronto pagamento obtidos	1.170,67	256,52
			Outros proveitos e ganhos financeiros		
Resultados financeiros	-6.420,34	66.929,80			
	<b>44.192,92</b>	<b>81.203,11</b>		<b>44.192,92</b>	<b>81.203,11</b>

### 40. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A conta de Custos e Perdas e Proveitos e Ganhos Extraordinários decompõem-se como segue:

<b>Demonstração Consolidada dos Resultados Extraordinários</b>					
Unidade: Euros					
Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2007	2006		2007	2006
Transferências de capital concedidas		1.883,61	Restituição de impostos		
Perdas de imobilizado	1.086,39	4.807,99	Ganhos de imobilizado		8.801,08
Aumentos de amortizações e de provisões		4.889,07	Benefícios de penalidades contratuais	3.406,40	
Multas e Penalidades	112,50		Reduções de amortizações e de provisões	3.580,26	423,01
Correcções relativas a exercícios anteriores	640.954,11	84.669,38	Correcções relativas a exercícios anteriores	5.147,98	118.311,82
Outros custos e perdas extraordinárias			Outros proveitos e ganhos extraordinárias	2.560.562,98	3.701.458,51
Resultados extraordinários	1.930.544,62	3.732.744,37			
<b>Total</b>	<b>2.572.697,62</b>	<b>3.828.994,42</b>		<b>2.572.697,62</b>	<b>3.828.994,42</b>

### 41. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES

As provisões existentes no balanço consolidado dizem respeito ao Serviços Centrais. O valor diz respeito a créditos de cobrança duvidosa que foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício. Para a criação das provisões foram consideradas em dívida 100% dos valores em dívida dos anos lectivos 1997/1998 a 2000/2001 e 50% dos valores em dívida dos anos lectivos de 2001/2002 até ao ano de 2003/2004 conforme se discrimina no quadro seguinte:

Anos lectivos	2007	%	Provisão
1997/1998	22.104,39	100%	22.104,39
1998/1999	25.476,45	100%	25.476,45
1999/2000	31.811,36	100%	31.811,36
2000/2001	34.992,31	100%	34.992,31
2001/2002	32.495,70	50%	16.247,85
2002/2003	32.906,83	50%	16.453,42
2003/2004	41.327,16	50%	20.663,58
2004/2005	77.515,28		0,00
2005/2006	81.459,18		0,00
2006/2007	7.750,00		0,00
2006/2007	189.065,95		0,00
	<b>576.904,61</b>		<b>167.749,36</b>

### Provisões

Exercício de 2007

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Redução	Saldo final
Provisões para aplicações de tesouraria				
Provisões para cobranças duvidosas		167.749,36		167.749,36
Provisões para riscos e encargos				
Provisão para depreciação de existências				
Provisões para investimentos financeiros				
	<b>0,00</b>	<b>167.749,36</b>	<b>0,00</b>	<b>167.749,36</b>

Leiria, 07 de Julho de 2008

O Conselho Administrativo do Instituto Politécnico de Leiria